Academia Musical dos Amigos das Crianças

AMAC - Escola de Música Guilhermina Suggia

Projeto Educativo

Biénio 2026/27 e 2027/28

"*Se é bom sonhar também é bom fazer qualquer coisa com o sonho*"

Adriana de Vecchi

"Só envelhecem as pessoas que não se sabem maravilhar com o belo"

Adriana de Vecchi

Índice

1 Enquadramento legal e breve história da AMAC–EMGS..... 2
2 Caracterização do meio envolvente da AMAC-EMGS..... 2
2.2 Meio sociocultural..... 3
3 Caracterização da Escola de Música Guilhermina Suggia..... 5
3.1 Comunidade..... 5
3.1.1 Alunos..... 5
3.1.2 Corpo docente..... 11
3.1.3 Pessoal Não Docente..... 15
3.2 Estrutura Organizacional..... 15
3.3 Recursos Materiais e Equipamentos..... 15
3.3.1 Instalações..... 15
3.3.2 Memória descritiva..... 16
3.3.3 Memória descritiva – Planta das Instalações..... 18
3.3.4 Outros equipamentos..... 19
3.3.5 Instrumentos musicais e afins..... 19
3.4 Protocolos e parcerias..... 19
4 Mecanismos de comunicação..... 21
4.1 Comunicação..... 21
4.2 Site da AMAC-EMGS..... 23
5 Oferta Educativa..... 24
5.1 Curso Básico de Música..... 25
5.2 Iniciação Musical..... 25
5.3 Pré-Escolar..... 26
5.4 Cursos Livres..... 26
5.5 Atividades Extracurriculares..... 27
6 Projetos e atividades artísticas..... 27
Enquadramento geral..... 27
6.1 Apresentações Públicas..... 28
6.2 Formação complementar e especializada..... 29
6.2.1 Masterclasses..... 29
6.2.2 Curso de Aperfeiçoamento da Técnica Pianística..... 30
6. 3 Projetos educativos, artísticos e comunitários..... 30
6.3.1 Coro Cantar Bombarda..... 30
6.3.2 Semana Bestial — Férias com Arte..... 31

6.3.3 Dó Ré Mini — Curso de Música para Bebés..... 31
6.3.4 Avaliação dos projetos..... 31
6.4 Projeto Final — Concerto de Fim de Ano..... 32
6.4.1 Participação da comunidade escolar..... 32
6.4.2 Dimensão interdisciplinar e intercultural..... 32
6.4.3 Objetivos pedagógicos..... 33
6.4.4 Projetos realizados..... 33
6.5. Prémio Ilda Moura..... 34
6.5.1. Enquadramento..... 34
6.5.2 Objetivos..... 34
6.5.3 Categorias e prémios especiais..... 34
6.5.4 Prémio Daniel Cunha..... 35
6.5.5 Prémio Duo Suggia..... 35
6.5.6 Crescimento e dimensão do concurso..... 35
6.5.7 Júri e Concerto de Laureados..... 36
6.5.8 Parcerias e apoios..... 36
6.5.9 Perspetivas de desenvolvimento..... 36
7 Missão de "Educar pela Arte e pela Cidadania"..... 37
7.1 Princípios orientadores da Missão e Visão..... 37
7.2 Valores..... 38
7.3 Rede das Escolas Associadas da UNESCO..... 39
7.4 Objetivos Gerais..... 39
8 Áreas de Intervenção: Objetivos, Estratégias, Metas e Avaliação..... 40
8.1 Currículo..... 40
8.1.1 Objetivo Geral..... 40
8.1.2 Objetivos Operacionais..... 41
8.2 Inclusão e Sucesso..... 43
8.2.1 Objetivo Geral..... 43
8.2.2 Objetivos Operacionais..... 44
8.2.3 Medidas de redução do Insucesso dos alunos..... 45
8.3 Relações com o exterior..... 46
8.3.1 Objetivo Geral..... 46
8.3.2 Objetivos Operacionais..... 46
8.4 Recursos humanos..... 48
8.4.1 Objetivo Geral..... 48
8.4.2 Objetivos Operacionais..... 48
8.5 Recursos materiais e digitais..... 49
8.5.1 Objetivo Geral..... 49
8.5.2 Objetivos Operacionais..... 49

8.6 Avaliação..... 50
8.6.1 Objetivo Geral..... 50
8.6.2 Objetivos Operacionais..... 50
9 Avaliação do Projeto Educativo, Divulgação e Disposições Finais..... 51
9.1 Avaliação..... 51
9.1.1 Operacionalização..... 52
9.1.2 Instrumentos de avaliação..... 52
9.1.3 Calendarização..... 53
9.2 Divulgação..... 53

Introdução

O Projeto Educativo da Escola de Música Guilhermina Suggia é um documento de escola que consagra a sua autonomia, as orientações educativas e as ações a implementar ao longo do quadriénio 2026/27 a 2027/28.

O presente projeto, para além de corresponder ao enquadramento legal definido no Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril com as alterações no Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, pretende ser mais do que um documento estático, meramente organizacional, mas revelar-se como um instrumento ativo para a concretização das expectativas dos vários intervenientes da escola.

O Projeto Educativo pode e deverá ser entendido como um documento de valorização e dinamização da escola, que vise a sua valorização pedagógica, artística e musical. É um documento aberto e, como tal, passível de alterações, na perspetiva de uma contínua melhoria.

Trata-se, assim, de um projeto de todos, partilhado por todos, e cuja pretensão é auxiliar os alunos, promovendo vivências enriquecedoras e o seu desenvolvimento educacional e cultural, alargando horizontes e estreitando eventuais barreiras culturais, procurando a AMAC-EMGS afirmar-se como uma referência no ensino artístico especializado da música.

Deste modo, pretende-se, por um lado, promover o desenvolvimento de conhecimentos e a formação integral, assim como a integração, defesa e valorização do património cultural e artístico nacional e universal e, por outro, encontrar soluções para a inclusão, sucesso e bem-estar dos alunos, promovendo experiências significativas para os mesmos, dotando-os de confiança, autonomia, iniciativa, espírito criador, e sensibilização para o respeito pelo próximo.

Para a concretização do seu Projeto Educativo de Escola (PEE), a AMAC-Escola de Música Guilhermina Suggia (AMAC-EMGS) rege-se segundo valores seguros de ética, solidariedade, equidade, igualdade, respeito e cidadania. Não obstante o desejo de que o modelo integre e promova a colaboração de toda a Comunidade Escolar, entendemos que cabe ao corpo docente assumir a liderança no modelo de transmissão de conhecimentos e exemplo de conduta.

Com este PEE a AMAC-EMGS pretende assim dar continuidade a uma herança pedagógica e artística da instituição pela qual é tutelada Academia Musical dos Amigos das Crianças (doravante AMAC) e que conta já com uma tradição, desde 1953, ao serviço da educação pela Música e pela Arte.

1 Enquadramento legal e breve história da AMAC–EMGS

A AMAC-Escola de Música Guilhermina Suggia (AMAC-EMGS) é uma escola de ensino vocacional de música, com autonomia pedagógica e autorização definitiva de funcionamento n.º 179 de 15 de fevereiro de 2007, contando com o apoio do Ministério da Educação, através da celebração do Contrato de Patrocínio do Ministério da Educação, através da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE).

A Academia Musical dos Amigos das Crianças (AMAC), uma associação cultural sem fins lucrativos, é a entidade tutelar de duas escolas de Música: a AMAC-Escola de Música Vecchi-Costa (AMAC-EMVC), em Lisboa, e a Escola de Música Guilhermina Suggia (AMAC-EMGS), no Porto. Como a AMAC-EMVC tem a sua sede nas instalações da AMAC, a escola assume muitas vezes a designação da associação e é assim comummente referida.

Mais recentemente, no ano de 2014, a associação teve que proceder à alteração da sua denominação como pessoa coletiva, deixando de se chamar "*Fundação Musical dos Amigos das Crianças*" (FMAC), nome como foi conhecida durante 60 anos, passando a designar-se como Academia Musical dos Amigos das Crianças.

No **Anexo I** podem ler-se detalhes mais ricos da história da AMAC-EMGS.

2 Caracterização do meio envolvente da AMAC-EMGS

A AMAC-Escola de Música Guilhermina Suggia funciona num edifício cedido em testamento, no ano 2000, pela Eng.ª Ilda Moura à Fundação Musical dos Amigos das Crianças, que se localiza numa zona central da cidade do Porto, na Rua D. Manuel II, 226, 4050-434 Porto, onde se tem verificado um grande desenvolvimento cultural, nomeadamente nas artes, pelo que a zona é apelidada de *Bairro das Artes*.



2.1 Meio Geográfico

Está situada na freguesia de Massarelos (União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos desde 2013), Concelho do Porto, que possui

5,34 km2 de extensão sendo habitada por cerca de 29000 habitantes (http://www.ine.pt *Última atualização 13 Fevereiro 2014*). Com um rico espólio histórico e paisagístico, na União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos inserem-se num dos mais belos espaços verdes da cidade, como a Fundação Serralves, o Palácio de Cristal, o Jardim Botânico do Porto e o Parque da Pasteleira.

Dotada de diversas infra-estruturas ao nível escolar, apoio social, cultural e desportivo, a União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos é rica em colectividades, associações pródigas em iniciativas que visam envolver a população.

2.2 Meio sociocultural

A Escola de Música Guilhermina Suggia funciona num edifício burguês do final do século XIX, de interesse histórico, cedido em testamento, no ano 2000, pela Eng.ª Ilda Moura à Fundação Musical dos Amigos das Crianças, que se localiza numa zona central da cidade do Porto, na Rua D. Manuel II, 226, 4050-434 Porto

A AMAC-EMGS apoia-se num conjunto de salutares relações pessoais, sociais e institucionais que intervêm no seu desenvolvimento e determinam o seu dinamismo e a sua identidade. Encontra-se sediada no Quarteirão Criativo Bombarda, integrando a respectiva associação e beneficiando de um contexto urbano marcado por uma forte dinâmica artística e cultural. Esta inserção permite à Escola participar ativamente na vida do quarteirão, contribuindo para o seu desenvolvimento, valorização e identidade cultural, através da promoção do ensino da música, da realização de atividades artísticas e da criação de oportunidades de aproximação entre a comunidade e as práticas culturais.

A área envolvente da Escola caracteriza-se por uma significativa diversidade de atividades económicas, sociais e culturais, integrando empresas, edifícios de escritórios, espaços de comércio e restauração, unidades hospitalares e diversos equipamentos dedicados às artes, à cultura e à preservação do património. Entre estes destacam-se as galerias de arte do Quarteirão Criativo Bombarda, o Museu da Cidade – Extensão do Romântico, o Museu Nacional Soares dos Reis, a Biblioteca Municipal Almeida Garrett, o respectivo auditório e os Jardins do Palácio de Cristal.

A AMAC–EMGS beneficia deste enquadramento privilegiado e estabelece relações de colaboração com instituições culturais de reconhecido prestígio, designadamente o Museu Nacional Soares dos Reis e o Museu Romântico. Estas parcerias reforçam a articulação entre a música, as diferentes expressões artísticas, o património, a educação e o território, proporcionando contextos

diversificados para a realização de concertos, atividades pedagógicas, projetos interdisciplinares e iniciativas dirigidas à comunidade.

Na área de influência da Escola encontram-se igualmente diversos estabelecimentos de ensino, abrangendo diferentes níveis educativos, entre os quais a Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos Gomes Teixeira, a Escola Básica e Secundária Rodrigues de Freitas, a Escola Secundária Infante D. Henrique, o Colégio de Nossa Senhora de Lourdes, o Colégio de Nossa Senhora da Esperança, a Escola Secundária Carolina Michaëlis, a Escola Básica da Torrinha, a Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar e os estabelecimentos de educação de infância O Petiz e A Minha Janela.

A proximidade destas instituições educativas representa uma oportunidade para o desenvolvimento de projetos de cooperação, ações de sensibilização musical, concertos pedagógicos, oficinas, visitas, protocolos e outras atividades destinadas a crianças, jovens, estudantes e respetivas comunidades escolares.

Numa área geográfica mais alargada, a Escola beneficia ainda da proximidade de um conjunto significativo de equipamentos e instituições culturais, entre os quais se encontram a Casa da Música, a Casa das Artes, o Seminário de Vilar, o Palacete dos Viscondes de Balsemão, o Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto, o Museu do Carro Elétrico, o Museu das Marionetas do Porto, a Fundação Engenheiro António de Almeida e o Centro Português de Fotografia.

Este enquadramento territorial favorece o estabelecimento de novas parcerias, o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e a criação de redes de colaboração entre a música, as artes, o património, a ciência, a educação e a comunidade, reforçando o papel da AMAC–EMGS enquanto agente cultural e educativo da cidade do Porto.

3 Caracterização da Escola de Música Guilhermina Suggia

3.1 Comunidade

A AMAC — Escola de Música Guilhermina Suggia (AMAC-EMGS) encontra-se inserida num contexto urbano, estando situada no centro da cidade do Porto.

3.1.1 Alunos

A população escolar é constituída por 129 alunos no ano letivo de 2024/25 e por 118 alunos no ano letivo de 2025/26. Os alunos provêm de diferentes zonas urbanas, incluindo áreas geograficamente mais afastadas do centro do Porto.

Curso e Regime de Frequência	Concelho de Residência	Alunos 2024-25	Alunos 2025-26
Curso Básico Articulado	Valongo	1	1
	Vila do Conde	1	0
	Matosinhos	7	3
	Gondomar	4	1
	Vila Nova de Gaia	9	5
	Porto	54	52
Subtotal		76	62
Curso de Iniciação	Gondomar	0	1
	Matosinhos	2	1
	Porto	25	22
	Vila Nova de Gaia	2	2
	Maia	1	0
Subtotal		30	26
Curso Livre	St. Tirso	1	0
	Vila Nova de Gaia	1	4
	Porto	15	11
	Matosinhos	4	5
	Caminha	0	1
Subtotal		21	21

Curso Pré-Escolar	Porto	2	8
	Matosinhos	0	0
	Vila Nova de Gaia	0	1
Subtotal		2	9
Total		**129**	**118**

A maioria dos alunos que frequenta o Curso Básico de Música em regime articulado encontra-se matriculada em estabelecimentos públicos ou privados de ensino geral com os quais a EMGS mantém protocolos de articulação.

Escolas com alunos em Curso Básico de Música em Regime Articulado	**Alunos 2024-25**	**Nº Turmas**	**Alunos 2025-26**	**Nº Turmas**
E.S. Carolina Michaelis	9	6	8	4
E.B.S Rodrigues de Freitas	6	4	6	5
Colégio NS Esperança	16	8	9	6
Colégio NS Lourdes	26	5	13	5
A.E. Aurélia de Sousa	2	2	2	2
Colégio Efanor	0	0	1	1
A.E. Fontes Pereira de Melo	1	1	1	1
A.E. Infante D. Henrique	0	0	6	2
A.E. Clara Resende	2	2	3	2
E.B. Augusto Gil	1	1	1	1
Colégio da Paz	1	1	1	1
E. B. Gomes Teixeira	12	5	8	4
Colégio J. Dinis	0	0	1	1
E. B. F. Torrinha	0	0	1	1
G. Colégio Universal	0	0	1	1
Total	**76**	35	**62**	37

A comunidade escolar apresenta uma proveniência geográfica diversificada, integrando

maioritariamente alunos residentes no Porto e, em menor número, alunos provenientes de outros concelhos da Área Metropolitana do Porto e de concelhos mais afastados.

Alguns alunos frequentam estabelecimentos de ensino geral situados fora da respetiva área de residência, nomeadamente devido à localização da atividade profissional dos seus encarregados de educação. Esta diversidade de proveniências coloca à EMGS responsabilidades pedagógicas, culturais e artísticas acrescidas na promoção da integração e da participação de toda a comunidade escolar.

Nas disciplinas organizadas em turma verifica-se, de modo geral, uma correspondência entre o grau musical frequentado e o ano de escolaridade dos alunos, sendo residuais as situações de desfasamento ou de retenção.

Os alunos participam regularmente na preparação e realização de audições, concertos e outras atividades promovidas pela AMAC-EMGS, demonstrando envolvimento na vida artística e comunitária da escola.

A AMAC atribui bolsas destinadas à participação em atividades complementares, como concursos, estágios e masterclasses. Esta medida procura promover a inclusão dos alunos em situação de maior vulnerabilidade social ou económica, nomeadamente daqueles que se encontram abrangidos pela Ação Social Escolar.

No ano letivo de 2024/25, a AMAC-EMGS teve 1 aluno abrangido por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Em 2025/26, foi abrangido 1 aluno.

Após a identificação das respetivas necessidades pedagógicas, foram definidas e implementadas medidas ajustadas ao perfil de aprendizagem e às potencialidades do aluno. A intervenção foi desenvolvida em articulação com os estabelecimentos de ensino geral frequentados pelos aluno e com os respetivos encarregados de educação.

As estratégias adotadas incluíram, de acordo com cada situação, a diferenciação pedagógica, a adaptação de materiais e atividades, o ajustamento dos tempos de aprendizagem e a adequação dos instrumentos de avaliação nas disciplinas frequentadas pelos alunos.

O ensino artístico especializado da música ministrado pela AMAC-EMGS proporciona aos alunos um espaço de formação musical, desenvolvimento pessoal, expressão artística e participação

cultural. A escola procura, simultaneamente, promover a inclusão, alargar os horizontes culturais dos alunos e contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à educação artística.

Após a conclusão do Curso Básico de Música, uma percentagem reduzida de alunos permanece ligada à EMGS através da frequência de Cursos Livres. Os alunos que pretendem prosseguir estudos artísticos especializados de nível secundário ingressam noutras instituições que disponibilizam o Curso Secundário de Música.

No ano letivo de 2024/25, a escola registou um total indicado de 129 alunos. Em 2025/26, esse número foi de 118 alunos.

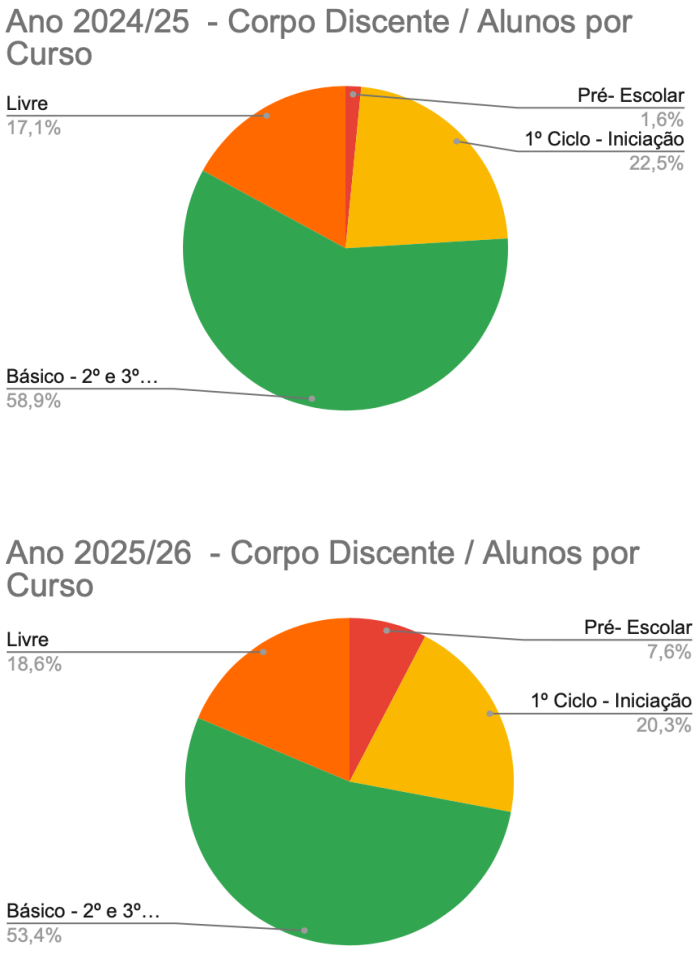


Fig. 2 - Distribuição dos alunos por Cursos na EMGS

A observação dos dados permite verificar que o Curso Básico de Música em regime articulado continua a representar a componente mais expressiva da oferta educativa da escola.

Conclui-se que no ano lectivo 2024/25 o *Curso Básico de Música,* no regime articulado, representa 58,9 % no universo total de alunos, seguindo-se 22,5 % dos alunos no nível de Iniciação Musical, 17,1 % em Cursos Livres e o Pré-Escolar com 1,6%. No ano lectivo 2025/26 o *Curso Básico de Música,* no regime articulado, representa 53,4% no universo total de alunos, seguindo-se 20,3% dos alunos no nível de Iniciação Musical, 18,6 % em Cursos Livres e o Pré-Escolar com 7,6%.

O piano continua a ser o instrumento com maior número de alunos.

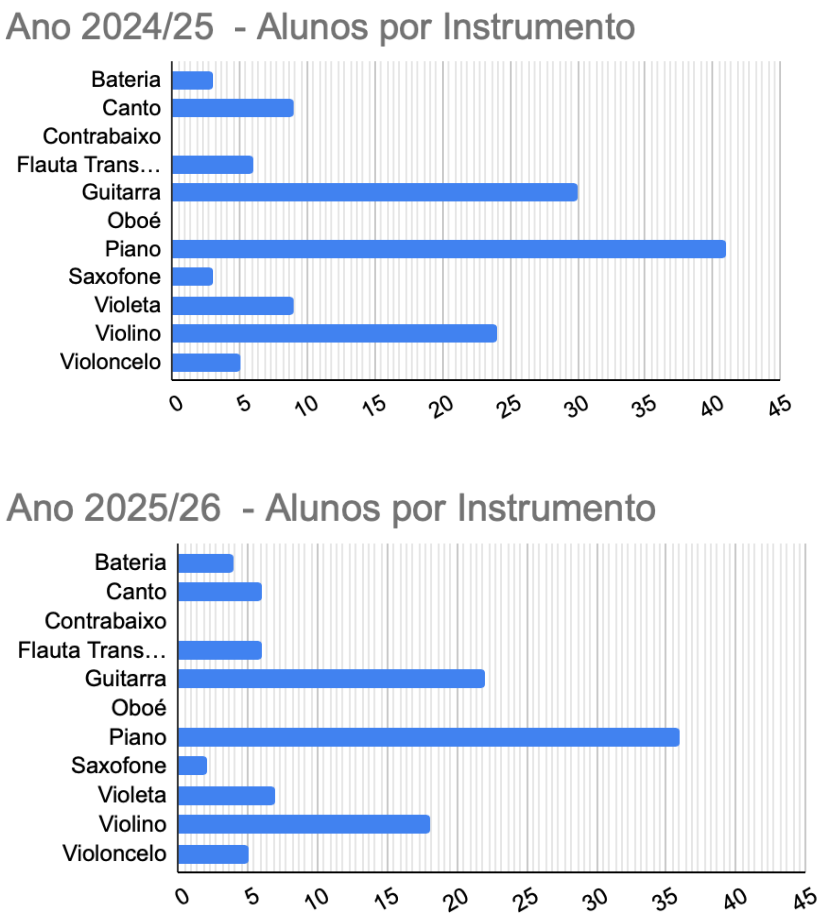
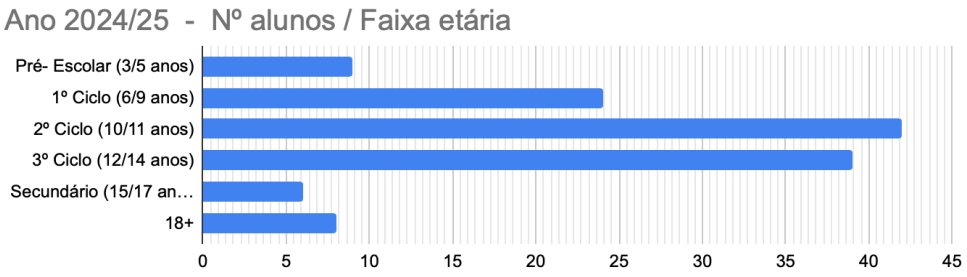
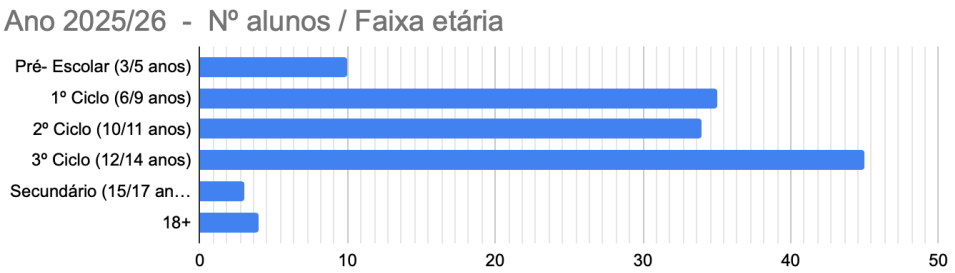


Fig. 3 - Distribuição dos alunos pelos instrumentos.

Relativamente à caracterização etária, verifica-se uma correspondência geral entre a distribuição das idades e os cursos frequentados, uma vez que a maioria dos alunos frequenta o grau musical correspondente ao respetivo ano de escolaridade.

A faixa etária mais representativa corresponde aos alunos que frequentam os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.





Quanto à distribuição dos alunos por género, os dados revelam uma representação equilibrada.

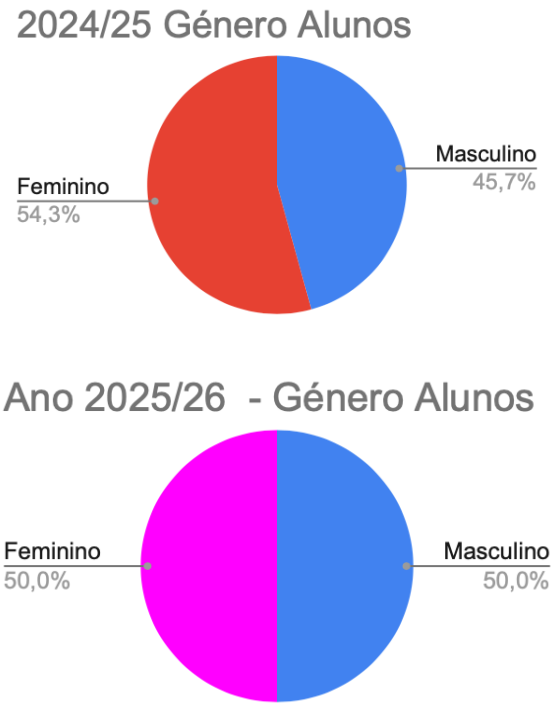


Fig. 5 - Género dos alunos na EMGS em 2024/26

O número total de alunos matriculados nos vários cursos ministrados na EMGS permite constatar que há:

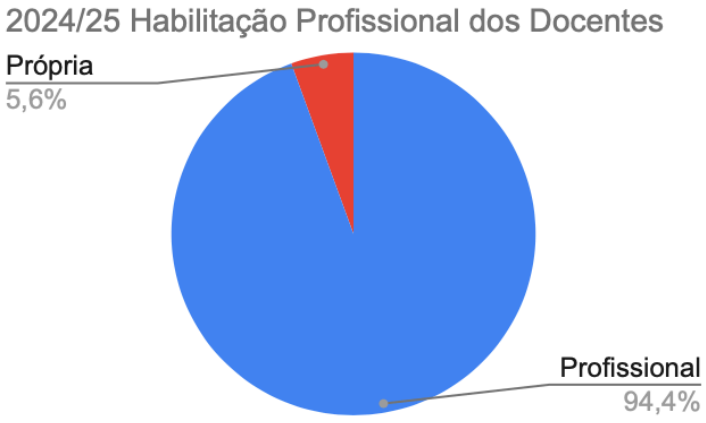
- consolidação dos alunos que frequentam o Ensino Oficial da Música em regime articulado, sendo o número de alunos mais relevante, com protocolos continuados com as escolas regular;
- aumento dos alunos que frequentam o Curso Livre Música com Notas Pequeninas (Pré-Escolar);

Uma vez que a AMAC-EMGS não ministra cursos de nível secundário, os alunos que concluem o Curso Básico de Música prosseguem os estudos artísticos noutras instituições ou terminam o respetivo percurso de ensino artístico especializado.

A AMAC-EMGS pretende criar condições para que os alunos que concluem o Curso Básico possam manter uma ligação à prática musical e à comunidade escolar, nomeadamente através da frequência de Cursos Livres, sem prejuízo do encaminhamento e apoio aos que pretendam ingressar em Cursos Secundários de Música noutras instituições.

3.1.2 Corpo docente

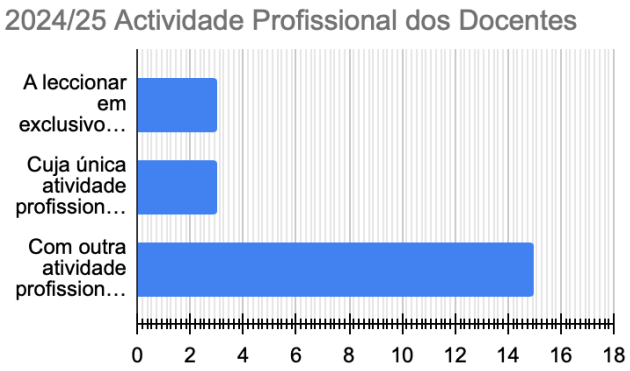
Os dados disponíveis indicam que o corpo docente é constituído por 18 professores no ano letivo de 2024/25 e por 17 professores no ano letivo de 2025/26.



- 5,6 % com habilitação própria para a docência;
- 94,4 % com habilitação profissional;

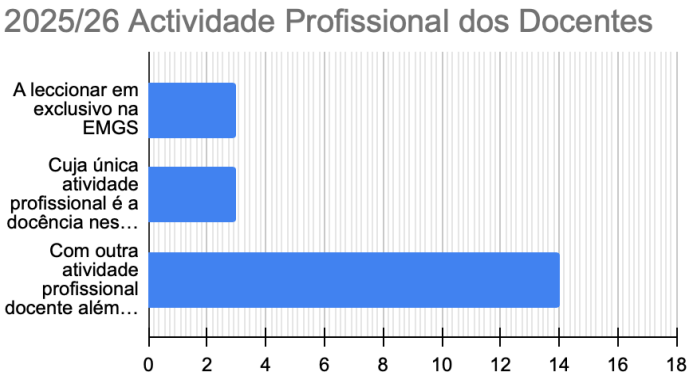


- 06,3 % com habilitação própria para a docência;
- 93,8 % com habilitação profissional;



Docentes:

- A leccionar em exclusivo na EMGS - 3
- Cuja única atividade profissional é a docência nesta escola - 3
- Com outra atividade profissional docente além da docência nesta escola - 15



Docentes:

- A leccionar em exclusivo na EMGS - 3
- Cuja única atividade profissional é a docência nesta escola - 3
- Com outra atividade profissional docente além da docência nesta escola - 14

Quanto às habilitações para a docência, os dados disponíveis são os seguintes:

2024/25

- 5,5% dos docentes com habilitação própria para a docência;
- 94,4% dos docentes com habilitação profissional.

2025/26

- 6,3% dos docentes com habilitação própria para a docência;
- 93,8% dos docentes com habilitação profissional.

Relativamente à situação profissional dos docentes:

2024/25

- docentes que lecionavam exclusivamente na AMAC-EMGS: 3;
- docentes que exerciam atividade docente noutras instituições: 15.

2025/26

- docentes que lecionam exclusivamente na EMGS: 3;
- docentes que exerciam atividade docente noutras instituições: 14.

A maioria dos docentes da AMAC-EMGS desenvolve igualmente atividade artística profissional, integrando orquestras, ensembles e coros, exercendo atividade como músicos independentes ou desempenhando funções de direção musical.

Quanto ao tempo de serviço, 39% dos docentes possuem entre 10 e 18 anos de experiência profissional. A maioria exerce funções na AMAC-EMGS em horário parcial.

Apesar da predominância dos horários parciais, o corpo docente apresenta uma estabilidade significativa: 10 professores lecionam na escola há oito anos ou mais e 8 professores lecionam há menos de oito anos.

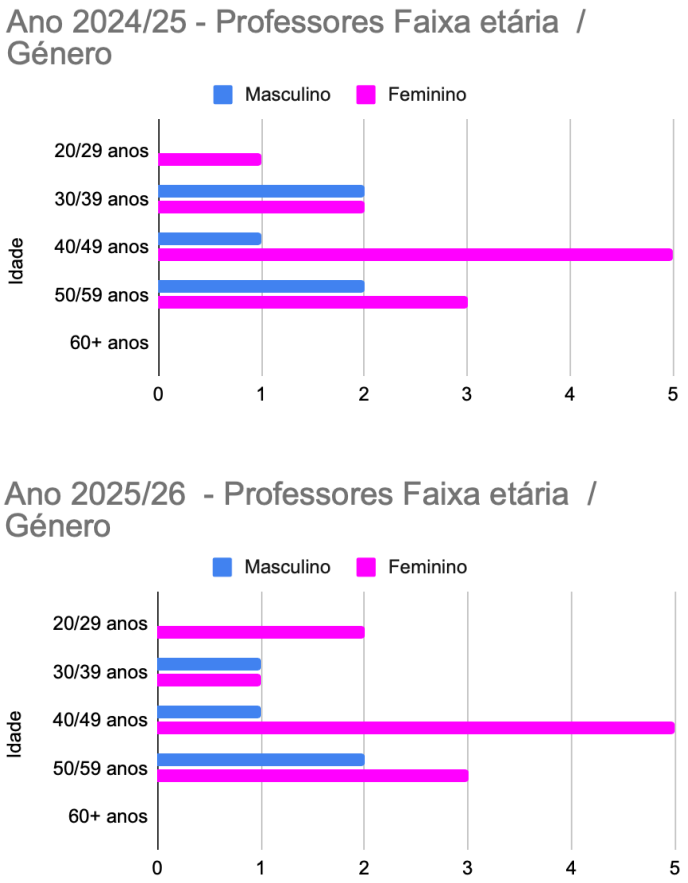


Fig. 6 - Faixa etária e género dos professores.

Relativamente à idade, metade dos docentes tem mais de 40 anos. A distribuição por género apresenta igualmente valores próximos entre si, conforme se observa no gráfico.

A comunicação entre os docentes desenvolve-se através dos mecanismos formais estabelecidos pela escola, nomeadamente reuniões pedagógicas e contactos institucionais, sendo complementada por formas regulares de comunicação informal.

O corpo docente integra professores de diferentes nacionalidades e com percursos académicos e profissionais diversificados. Alguns docentes realizaram parte ou a totalidade da sua formação no estrangeiro, contribuindo com experiências pedagógicas, artísticas e musicais diferenciadas para o desenvolvimento da escola.

3.1.3 Pessoal Não Docente

No âmbito dos serviços administrativos e de apoio, a Escola dispõe de duas técnicas administrativas, uma das quais acumula funções de vigilância. A limpeza das instalações encontra-se adjudicada a uma empresa externa, que assegura semanalmente a higienização e manutenção dos diferentes espaços da Escola.

3.2 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da escola integra-se na Associação da seguinte forma:

AMAC
Assembleia Geral de Sócios
Conselho Fiscal
Direção - Direção Executiva
Delegação AMAC no Porto **EMGS - Escola de Música Guilhermina Suggia**
Direção Pedagógica - Gestão Escolar, Gestão de Professores, Gestão de Alunos, Apresentações Públicas, Audições e Concertos, outras actividades
Conselho Pedagógico / Departamentos Curriculares (Classe de Conjunto, Formação Musical, Cordas , Canto e Sopros, Piano e Percussão)
Serviços Administrativos - Gestão administrativa, gestão de pessoal, arquivo musical, processamento de remunerações, contabilidade Tesouraria);

Fig. 7: Estrutura Organizacional da AMAC - EMGS

A estrutura organizacional da escola, integrada na Associação, está descrita no **anexo II.**

3.3 Recursos Materiais e Equipamentos

3.3.1 Instalações

A AMAC-EMGS dispõe de instalações próprias, um edifício com traça do séc. XIX com jardim adjacente.

As instalações da Escola de Música Guilhermina Suggia foram objeto de obras para a adaptação do espaço às exigências específicas de uma escola de Ensino Vocacional de Música.

Todas as salas de aula possuem dispositivos para climatização ambiente, iluminação artificial e natural e janelas que permitem um arejamento adequado.

3.3.2 Memória descritiva

O edifício onde funciona a AMAC-EMGS, como já foi referido, é edifício do final do século XIX, de interesse histórico, cedido em testamento, no ano 2000, pela Eng.ª Ilda Moura à Fundação Musical dos Amigos das Crianças, que se localiza numa zona central da cidade do Porto, na Rua D. Manuel II, 226, 4050-434 Porto. É uma casa antiga recuperada e adaptada para obtenção da Autorização de Definitiva de Funcionamento como escola de música (Autorização de Definitiva de Funcionamento, n.º 179, de 15 de fevereiro de 2007).

As Instalações da escola englobam:

- 1 Salão Nobre: (Salão Suggia) que, preservando ao máximo das características originais, funciona também como sala de concertos, com capacidade para 30 lugares sentados;



Fig. 8 - Salão Suggia

- 8 salas de aula: que estão distribuídas entre salas para aulas individuais de instrumento ou aulas colectivas práticas e/ou teórico-práticas. Em todas as salas destinadas a aulas práticas existe o equipamento indispensável à lecionação de aulas de Música: estantes de música, mesas, cadeiras, espelhos, e armários, entre outros. Para além do equipamento referido, em todas as salas teórico-práticas existem pianos (acústicos ou digitais), quadros pautados e meios móveis de reprodução áudio e vídeo;
- 1 sala de Direção Pedagógica;
- 1 sala para os Serviços Administrativos /Secretaria;
- 1 Biblioteca;

- 1 Sala de Professores;
- 1 Sala de Convívio para alunos e Encarregados de Educação;
- 1 amplo pátio com jardim privado e vedado;
- 7 instalações sanitárias diferenciadas em todos os pisos, sendo 1 para deficientes;
- Vários arrumos.

Após a apreciação das Medidas de Autoproteção, verifica-se que cumpre as principais disposições regulamentares consagradas na legislação em vigor.

No que se refere às condições de acessibilidade das pessoas com mobilidade condicionada, de acordo com o estipulado no Decreto-Lei n. º163/2014, a escola dispõe das condições necessárias, nomeadamente de acesso desimpedido ao piso térreo, uma sala de aula e sanitários em conformidade, para além da secretaria, sala de convívio e pátio.

A taxa de ocupação das salas não se encontra esgotada, havendo espaço para o aumento do número de alunos.

As salas, sempre que livres de atividades letivas, podem ser requisitadas pelos alunos e são disponibilizadas sem custos aos alunos para estudo individual ou coletivo.

3.3.3 Memória descritiva – Planta das Instalações



Fig. 9 - Planta das Instalações

As descrições dos espaços identificados na planta estão presentes no **Anexo III**.

3.3.4 Outros equipamentos

A escola dispõe de outros equipamentos usados como recursos administrativos e pedagógicos e que são: acesso internet wireless em toda a escola, 3 computadores, fotocopiadora profissional, máquina de encadernação, guilhotina, máquina de plastificar, aparelhagens áudio, mesa de mistura, microfones, coluna amplificadora, projetor vídeo e cerca de 40 cadeiras dobráveis.

Alguns destes equipamentos são utilizados nas aulas por alunos e/ou professores e outros podem ser requisitados pelos alunos e são disponibilizados sem custos aos alunos para estudo individual ou coletivo.

3.3.5 Instrumentos musicais e afins

A AMAC possui um importante e vasto acervo patrimonial em instrumentos musicais. Uma parte é de coleção, alguns são utilizados nas aulas por alunos e/ou professores e outros são cedidos aos alunos, devendo estes zelar pelos seu bom estado, manutenção e conservação, assegurando o pagamento de um aluguer simbólico e respetivo seguro, caso estes sejam instrumentos cujo fim seja serem utilizados fora das instalações da EMGS por longos períodos de tempo.

Além dos instrumentos, a AMAC-EMGS possui também mais de 20 estantes de música, 4 afinadores/metrónomos, 4 apoios de pé para a classe de Guitarra, vários suportes de espigão para as classes de Violoncelo e de Contrabaixo, além de 2 bancos de contrabaixo e cadeiras adequadas à estatura e a faixa etária dos alunos. Alguns destes equipamentos são utilizados nas aulas por alunos e/ou professores e outros podem ser requisitados pelos alunos e são disponibilizados sem custos aos alunos para estudo individual ou coletivo.

Lista-se no **Anexo IV** parte do património de instrumentos musicais da EMGS.

3.4 Protocolos e parcerias

A AMAC - Escola de Música Guilhermina Suggia tem procurado desenvolver protocolos e parcerias de carácter formal e informal com várias instituições e empresas, na procura de benefícios pedagógicos, formativos, musicais, artísticos, logísticos e financeiros, que resultem num bem maior para a comunidade escolar.

Sendo impossível listar todas as parcerias, apresentamos alguns dos parceiros com quem a escola tem vindo a manter interações:

• **Instituições/Organizações de natureza cultural**: Câmara Municipal do Porto; Auditório Municipal da Biblioteca Almeida Garrett; Casa das Artes; Fundação Eng. António de Almeida; Fundação de Serralves; Atmosfera M; Auditório Francisco de Assis, Rede de Escolas Unesco; Projeto Câmara do Porto "Mosaico - Cidades Educadoras" ; Casa da Música;

• **Museus Nacionais e Municipais**: Museu Nacional Soares dos Reis; Museu da Cidade Extensão do Romantismo; Casa-Museu Marta Ortigão Sampaio;

• **Instituições de Ensino**: Agrupamento de Escolas Infante Dom Henrique; Agrupamento de Escolas Rodrigues de Freitas; Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo, Agrupamento de Escolas Carolina Michaelis; Colégio Nossa Senhora da Esperança; Colégio Nossa Senhora de Lourdes, Escola de Música Vecchi-Costa; Escola de Música de Perosinho; Academia de Música de Espinho; Escola de Música de Gondomar, Lycée Français International de Porto; Universidade de Aveiro; Universidade Católica Portuguesa.

• **Instituições de naturezas diversas**: Assembleia da República; União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos; Câmara Municipal do Porto; Decsis; Associação Comercial do Porto; Lamiré - Casa dos Pianos; Casa da Guitarra; Ibermúsicas, Oboesales;

• **Associações/Fundações**: Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola do Bom Sucesso; Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola da Torrinha; Oitenta - Associação de Pais Escola Básica da Constituição; Associação de Pais e Encarregados de Educação do colégio Nossa Senhora da Esperança; Fundação Casa da Música; Fundação Montepio; Fundação La Caixa - BPI. Juventude Musical Portuguesa-Porto; Clube Fenianos Portuense; Banco Carregosa.

4 Mecanismos de comunicação

Existe um conjunto de procedimentos inerentes ao funcionamento global da escola e que a acompanharam ao longo do tempo e das direções. Este ponto resume alguns dos aspetos principais do funcionamento da EMGS.

A EMGS dispõe de vários mecanismos que visam garantir uma eficaz e célere comunicação entre os vários atores que a constituem:

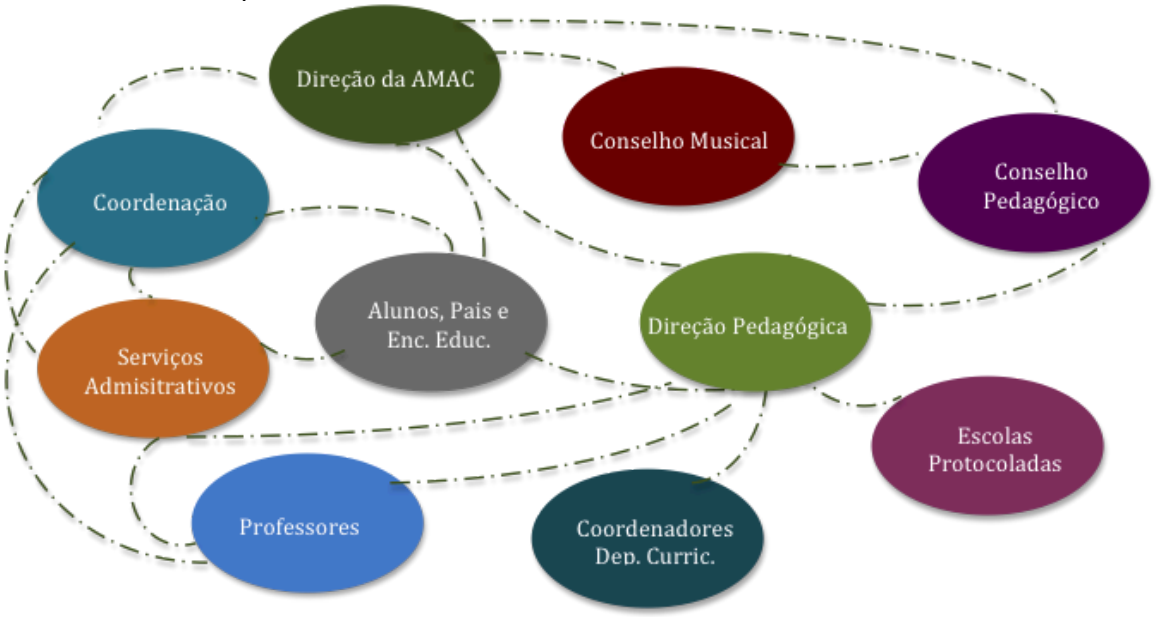


Fig. 10: Diagrama das relações de comunicação da escola AMAC-EMGS

4.1 Comunicação

Verifica-se um constante investimento na comunicação através de:

- Reuniões de escola;
- Reuniões, atendimento presencial, por telefone e/ou em formato Vídeo Conferência por parte da Direção Pedagógica para com os alunos, pais e Encarregados de Educação;
- Email;
- Página *Web* da EMGS;
- Redes sociais da AMAC-EMGS nomeadamente *Facebook e Instagram*;
- Circulares internas enviadas aos professores;
- Circulares informativas enviadas aos alunos e Encarregados de Educação por email;
- Boletim do Aluno de Instrumento;
- Plano Anual de Atividades (PAA);

- Comunicação entre a Direção Pedagógica e as Direções das Escolas com quem a AMAC-EMGS tem um protocolo para o Ensino Articulado de Música;
- Comunicação entre a Direção Pedagógica e os Diretores de Turmas das turmas do Curso Básico de Música das escolas protocoladas;
- Regulamentos de escola disponibilizados *online* com toda a comunidade escolar;
- Plano de Anual de Atividades e Avaliações Intercalares e Periódicas, disponibilizadas aos Encarregados de Educação dos alunos por via do acesso personalizado via Área do Aluno da Plataforma *Musa*, com um boletim com informações quantitativas e qualitativas de avaliação;
- Afixação de informação em *placards* e em locais visíveis da escola;
- Cartazes de divulgação de eventos, atividades e concertos da escola;
- Programas das audições e concertos, feitos em versão digital e impressa, e que servem para a promoção, divulgação e registo dos mesmos;
- Elaboração de planos detalhados de organização dos concertos para os professores envolvidos;
- Realização de reuniões entre a Direção Pedagógica e os Encarregados de Educação dos alunos para esclarecimentos e informações sobre os problemas de aproveitamento dos mesmos e processos sistémicos de melhoria.

A AMAC-EMGS investe noutras formas de comunicação das suas atividades, tais como:

- Distribuição de brochuras ou folhetos com a oferta formativa da escola em todas as ações de divulgação;
- Colocação de flyers e cartazes em locais públicos que têm alguma proximidade geográfica da escola;
- Divulgação dos eventos em sites e grupos on line de divulgação de eventos musicais e culturais;
- Envio de documentação para Associações de Estudantes de Universidades, Associações de Pais das escolas protocoladas, etc.;
- Divulgação de concertos através de rádios locais e RDP Antena 2.
- Divulgação através das redes sociais da AMAC-EMGS

4.2 Site da AMAC-EMGS

O *site* da AMAC-EMGS em www.amac.pt, criado em 2016, constitui um importante mecanismo de divulgação externa e interna da instituição e das suas escolas.

O *site* é atualizado regularmente e contempla:

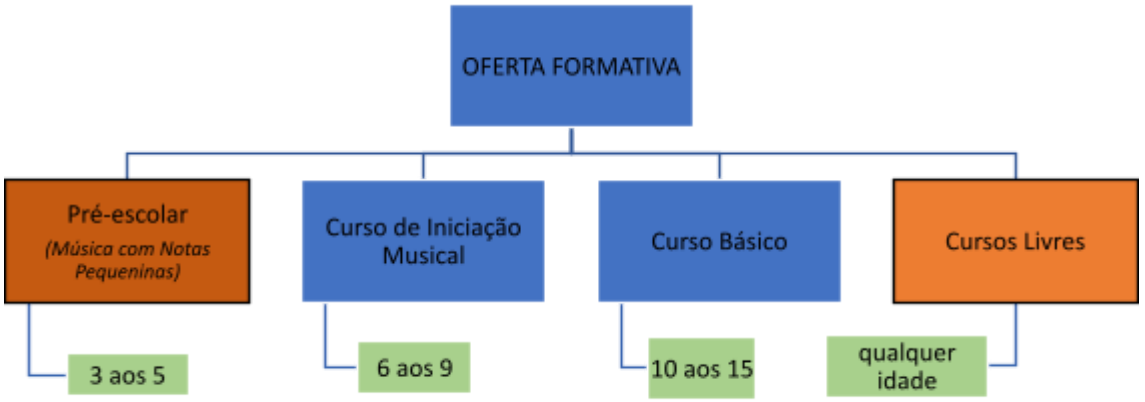
- Informação sobre os Órgãos sociais, historial e estatutos da AMAC;
- Informação sobre a oferta educativa, cursos e regimes de frequência da escola
- Informação sobre a Direção Pedagógica e o Corpo Docente da escola;
- Vários documentos de funcionamento e organização escolar: contactos e horário de funcionamento, organigrama, regulamentos, o Projeto Educativo de Escola, Critérios de Avaliação e modelos de provas, Calendário Escolar, Plano Anual de Atividades, etc.;
- Galeria com cartazes, programas e fotos de atividades e concertos realizados;
- Espaço de notícias;
- Acesso à área reservada do aluno.

5 Oferta Educativa

A AMAC-EMGS tem uma oferta educativa reconhecida pelo Ministério de Educação, que vai desde o Pré-escolar até ao 3º ciclo. Para além disso, a escola oferece vários Cursos Livres que se destinam a alunos de qualquer idade que queiram iniciar esta aprendizagem ou dar continuidade à sua formação musical.

Suportado pela abertura oferecida pelas matrizes curriculares em vigor, a EMGS deposita uma grande ênfase na promoção das disciplinas de Classe de Conjunto como espaço privilegiado transdisciplinar com características que permitem e estimulam o desenvolvimento social e artístico dos alunos a partir da performance do instrumento, e estimulam a criatividade e o desenvolvimento de competências de improvisação em disciplinas como Orquestra, Ensemble Instrumental e Combo.

A AMAC-EMGS proporciona, nos termos da legislação em vigor, contempla os cursos de Iniciação, Básico (nos Regimes Articulado e Supletivo), os quais apresentam as suas matrizes no **Anexo V.**



a) Curso Básico de Música, nos regimes de frequência Articulado e Supletivo;

Nos regimes de frequência articulado e supletivo, a AMAC-EMGS ministra os seguintes Cursos, previstos na legislação: Curso Básico de Canto, Violino, Viola d´Arco e Violoncelo, Contrabaixo, Flauta, Bateria, Guitarra, Piano e Saxofone. A AMAC-EMGS ministra no Curso Básico de Música as disciplinas de Instrumento, Formação Musical e Classes de Conjunto (as Classes de Conjunto são constituídas por Classes de Conjunto Instrumental, vocal, Orquestras e Coro).

b) Iniciação em Música

A EMGS ministra na Iniciação em Música as disciplinas de Instrumento, Formação Musical e de Classes de Conjunto.

c) Pré Escolar

O pré-escolar na AMAC-EMGS é dirigido a alunos com idades entre os 3 e os 5 anos, intitulado: Música com Notas Pequeninas.

d) Cursos Livres

Para além dos Cursos Oficiais, a AMAC-EMGS oferece ainda aulas para o Pré-escolar, e uma série de modalidades de Cursos livres com um pacote de disciplinas que poderá ser escolhido pelo aluno à medida dos seus objetivos.

5.1 Curso Básico de Música

Os planos de estudos são os estabelecidos pelas portarias nº 225/2012, de 30 de julho para o Curso Básico, e pela portaria nº 243/2012 de 13 de agosto para o Curso Secundário.

Através do protocolo de articulação realizado entre a EMGS e o Agrupamento e Escola Infante D. Henrique – Escola Básica Gomes Teixeira, uma das escolas de vanguarda na área das Necessidades Especiais, a AMAC-EMGS realiza um plano de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em articulação com esta escola de ensino regular, adequado às especificidades de cada um.

5.2 Iniciação Musical

O Curso de Iniciação Musical abrange os alunos do 1º ciclo (seis aos nove anos) e é composto por 3 disciplinas: Iniciação musical (FM); Classe de Conjunto (coro) e instrumento. Com estas disciplinas promove-se a sensibilização da criança à música e nomeadamente a uma prática regular que contemple os vários tipos de experiência musical:

a) Audição: através da audição comentada de obras de diversos estilos da música erudita (e outras) nas aulas de Iniciação Musical;
b) Interpretação : através da prática individual de um instrumento ou na prática coletiva — no caso do coro —, e consequente aquisição de competências técnicas e expressivas;

c) Criação : desenvolvendo a imaginação através da interpretação narrativa ou pictórica (ilustração) de obras musicais;

d) Aquisição de conteúdos: aquisição dos fundamentos da teoria musical e compreensão dos símbolos musicais; reconhecimento visual e auditivo dos instrumentos da orquestra.

As crianças que frequentam o Curso de Iniciação musical desenvolvem aptidões que lhes permitirá acompanhar as exigências do Curso Básico de Música com maior facilidade. Para além disso, permite que a criança esteja exposta a estímulos musicais numa fase do desenvolvimento da criança em que o potencial o desenvolvimento das competências musicais é elevado.

5.3 Pré-Escolar

O pré-escolar na AMAC-EMGS é dirigido a alunos com idades entre os 3 e os 5 anos (turmas para alunos de 3/4 anos e alunos de 5/6 anos)

As aulas do Curso de *Música com Notas Pequeninas* têm como objetivo despertar na criança o gosto pela música e o desenvolvimento das suas competências musicais e criativas, mas também, a capacidade de concentração e memória.

Através de atividades lúdicas, que incluem jogos de grupo, a dança, o canto ou a percussão corporal, as crianças descobrem a sua voz, o seu corpo, as percussões e vários instrumentos Orff com timbres diferentes.

5.4 Cursos Livres

A oferta de Cursos Livres abrange alunos desde a idade pré-escolar até à idade adulta, sem limite de faixa etária. Com a verificação de uma sociedade envelhecida, tem sido uma procura da AMAC-EMGS criar oportunidades no ensino de Música para indivíduos em fase adulta.

Estes cursos são:

- *Notas pequeninas e Iniciação Instrumental* (Pré-escolar);
- *Iniciação Musical* (com carga horária reduzida a Instrumento de 45’ para 30’)
- *Curso AMAC* (com 90’ de Formação Musical; 90’ de Classe de Conjunto e 30’ de Instrumento) • *Cursos Livres de Instrumento*, *Formação Musical, Classe de Conjunto* (qualquer idade a partir dos 5 anos, com disciplinas isoladas ou combinadas)
- *Estudo de Instrumento Acompanhado* (sem delimitação de faixa etária, para alunos de Música

5.5 Atividades Extracurriculares

Além da oferta educativa curricular e extracurricular a AMAC-EMGS desenvolve atividades extracurriculares de enriquecimento global de crianças e jovens, alunos ou não da escola, como:

- *Ateliers de Instrumento*;
- *Concertos*;
- *Prémio Ilda Moura* (Concurso de Interpretação para alunos dos 5 aos 25 anos), organizado pela AMAC-EMGS);
- *Intercâmbio de Orquestras e Ensembles;*
- *Apresentações musicais de alunos e professores em colaboração com instituições parceiras;*
- *"Semana Bestial", atividades nas pausas letivas*;
- *Intercâmbios de Escolas*;
- *Masterclasses* (de Instrumento);
- *Workshops*
  - *a)* na área da música (Ex: Métodos de Estudo)
  - *b)* Outros visam articular a música com outras disciplinas artísticas, nomeadamente Belas-Artes, e não artísticas.

6 Projetos e atividades artísticas

Enquadramento geral

A organização das atividades escolares, dos projetos, das apresentações públicas e dos concertos é orientada pela Direção Pedagógica ou por quem esta designar. A sua realização pressupõe a informação atempada dos órgãos de gestão pedagógica e escolar, a inclusão no Plano Anual de Atividades e a colaboração dos docentes e do pessoal não docente.

A concretização destas iniciativas depende, igualmente, do envolvimento, da dedicação e do empenho de toda a comunidade educativa.

6.1 Apresentações Públicas

As apresentações públicas da Escola de Música Guilhermina Suggia são previamente agendadas, integradas no Plano Anual de Atividades e divulgadas através do sítio eletrónico, das redes sociais e dos placares informativos da escola.

Estas apresentações constituem uma importante forma de divulgação do trabalho cultural, pedagógico e artístico da AMAC-EMGS. Representam simultaneamente um direito e um dever dos alunos, na medida em que são um elemento fundamental do processo de aprendizagem, avaliação e desenvolvimento performativo, musical e artístico, contribuindo também para a aquisição de competências pessoais e sociais.

Salvo decisão em contrário da Direção Pedagógica ou do Conselho Pedagógico, todas as apresentações públicas devem ser acompanhadas por um programa ou folha de sala. Este documento constitui um importante registo musical e pedagógico para a escola, os docentes, os alunos e os encarregados de educação.

a) Audições de classe e audições interdisciplinares

   As audições de classe e interdisciplinares são apresentações públicas organizadas pelos professores das classes de instrumento.

   A sua realização é obrigatória, em princípio, uma vez por período letivo, salvo indicação diferente da Direção Pedagógica ou do respetivo departamento curricular.

b) As audições para o Conselho Musical da AMAC realizam-se habitualmente no final de cada período letivo.

   Nestas apresentações participam os alunos mais empenhados de cada classe de instrumento, propostos pelos respetivos professores. As interpretações são apreciadas pelo Conselho Musical da AMAC, que distingue ou seleciona os alunos que poderão integrar os concertos da escola, de acordo com o seu mérito artístico e musical.

c) Os **Concertos** constituem apresentações de caráter escolar integradas no calendário anual da AMAC-EMGS. Entre as principais iniciativas encontram-se:

1. - concertos de divulgação, realizados ao longo do ano;
2. - Concerto de Santa Cecília ou Concerto de Professores, acompanhado pela entrega dos diplomas aos alunos finalistas, em novembro;
3. - Concerto de Natal, em dezembro;
4. - Concerto de Ano Novo ou Concerto de Reis, em janeiro;
5. - Concerto de Carnaval, em fevereiro;
6. - Concerto dos Fundadores da AMAC, em março ou abril;
7. - Concerto de Laureados do Prémio Ilda Moura, entre abril e junho;
8. - Concerto do Projeto Final da Escola, em junho.

d) Recitais de Fim de Ciclo são apresentações públicas organizadas pelos professores de instrumento para os alunos que concluíram um ciclo de estudos.

A sua realização é obrigatória, salvo indicação diferente da Direção Pedagógica ou do Conselho Pedagógico.

e) Intercâmbios escolares

A AMAC-EMGS promove audições, concertos e outros projetos de intercâmbio com escolas de música e instituições de ensino artístico.

Estas iniciativas podem resultar de parcerias institucionais ou de propostas apresentadas pela Direção Pedagógica, pelos coordenadores dos departamentos curriculares ou pelos docentes.

Os intercâmbios envolvem as classes de instrumento e as classes de conjunto, designadamente a orquestra, proporcionando aos alunos o contacto com diferentes comunidades escolares, práticas pedagógicas e repertórios. Contribuem igualmente para o desenvolvimento do trabalho coletivo, para a partilha de experiências e para a consolidação de redes de cooperação entre instituições de ensino artístico.

6.2 Formação complementar e especializada

6.2.1 Masterclasses

As direções da Academia Musical dos Amigos das Crianças e da AMAC-EMGS procuram promover

regularmente masterclasses de instrumento orientadas por professores, intérpretes e músicos de reconhecido mérito.

Estas atividades constituem um importante complemento da formação técnica, musical e artística dos alunos da AMAC-EMGS, podendo também ser frequentadas por estudantes externos.

As masterclasses incluídas no Plano Anual de Atividades resultam de propostas apresentadas e analisadas pelas diferentes estruturas da escola. A sua divulgação é realizada interna e externamente, através das redes sociais, de materiais informativos e do envio de comunicações a outras escolas do ensino artístico especializado da música.

A participação de alunos internos e externos favorece a troca de experiências, práticas e conhecimentos entre estudantes provenientes de diferentes contextos de aprendizagem.

6.2.2 Curso de Aperfeiçoamento da Técnica Pianística

O Curso de Aperfeiçoamento da Técnica Pianística, ministrado pelo pianista Manuel Araújo, integra a oferta de formação especializada da AMAC-EMGS.

Dirigido a estudantes de piano, o curso pretende aprofundar aspetos técnicos e interpretativos fundamentais, complementando o trabalho desenvolvido nas aulas regulares de instrumento.

A colaboração com professores e intérpretes convidados permite aos alunos contactar com diferentes perspetivas pedagógicas e artísticas, estimulando a reflexão sobre os processos de estudo, a autonomia, a consciência corporal e o desenvolvimento técnico e musical.

6. 3 Projetos educativos, artísticos e comunitários

A AMAC-EMGS desenvolve projetos destinados a complementar a oferta curricular, diversificar as experiências de aprendizagem e reforçar a ligação da escola às famílias e à comunidade envolvente.

Estas iniciativas dirigem-se a diferentes faixas etárias, níveis de formação e modalidades de participação, contribuindo para a inclusão, para a aprendizagem ao longo da vida e para a criação de novos públicos.

6.3.1 Coro Cantar Bombarda

Coro Cantar Bombarda foi criado como projeto de prática coral dirigido, numa primeira fase pais e encarregados de educação dos alunos da AMAC-EMGS.

Pretende-se que evolua progressivamente para um coro comunitário, aberto à participação de habitantes,

trabalhadores e outras pessoas ligadas ao Quarteirão de Miguel Bombarda.

Articulado com a participação da escola na associação Quarteirão Criativo Bombarda, o projeto procura promover a prática musical coletiva, o convívio intergeracional, a inclusão e o sentimento de pertença.

O coro contribui, deste modo, para reforçar a relação entre a escola, as famílias e a comunidade local, aproximando a atividade musical de públicos que não frequentam habitualmente a AMAC-EMGS.

6.3.2 Semana Bestial — Férias com Arte

A Semana Bestial — Férias com Arte é um programa de atividades destinado a crianças durante os períodos de interrupção letiva.

O projeto proporciona experiências de aprendizagem não formal em diferentes áreas artísticas, promovendo a criatividade, a expressão individual, o trabalho em grupo e o contacto com diversas linguagens e práticas culturais.

Esta iniciativa contribui para o alargamento da oferta educativa da AMAC-EMGS para além do ensino regular da música, permitindo também aproximar da escola crianças e famílias que não frequentam habitualmente os seus cursos.

6.3.3 Dó Ré Mini — Curso de Música para Bebés

O Dó Ré Mini é um curso de música para bebés orientado para a descoberta do som, do ritmo, do movimento e da expressão musical nos primeiros anos de vida.

Através de atividades adequadas ao desenvolvimento infantil, procura estimular a escuta, a coordenação motora, a comunicação e a relação afetiva entre a criança e o adulto acompanhante.

O projeto permite à AMAC-EMGS alargar a sua intervenção educativa à primeira infância, proporcionando um primeiro contacto com a música num ambiente lúdico, seguro e participativo.

Contribui também para aproximar novas famílias da escola e para promover a importância da educação artística desde as idades mais precoces.

6.3.4 Avaliação dos projetos

A continuidade e o desenvolvimento destes projetos serão avaliados atendendo:

- ao número e à diversidade dos participantes;
- à qualidade artística e pedagógica das atividades;
- ao grau de satisfação dos alunos, das famílias e dos restantes participantes;

- à capacidade de envolver públicos exteriores à escola;
- ao impacto na comunidade escolar e envolvente;
- à sustentabilidade pedagógica, logística e financeira das iniciativas.

6.4 Projeto Final — Concerto de Fim de Ano

Para além dos projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo, a Escola de Música Guilhermina Suggia mantém a tradição de encerrar o ano com um projeto artístico de maior dimensão.

A especificidade deste projeto decorre do número de participantes envolvidos, da complexidade artística e logística do espetáculo, do tempo de preparação e dos recursos necessários à sua concretização.

6.4.1 Participação da comunidade escolar

O Projeto Final procura reunir alunos dos diferentes níveis de ensino, desde a iniciação ou o ensino pré-escolar até ao último ano do 3.º ciclo, incluindo também os alunos dos cursos livres.

Participam igualmente os professores necessários ao acompanhamento das classes de conjunto e de outros momentos específicos do espetáculo, bem como os docentes e trabalhadores não docentes que asseguram a organização e o apoio de bastidores.

Esta organização permite que os alunos se apresentem ao lado dos professores e dos colegas, proporcionando uma ocasião privilegiada para:

1. aprofundar a relação pedagógica entre professores e alunos;
2. desenvolver a capacidade de trabalho em equipa;
3. reforçar o conhecimento e a coesão da comunidade escolar;
4. promover a autoconfiança e a autoestima;
5. estimular a expressão individual;
6. desenvolver competências de socialização, respeito pelos outros e saber-estar

6.4.2 Dimensão interdisciplinar e intercultural

O tema do Projeto Final é escolhido em função do seu interesse pedagógico e artístico, procurando também promover a expressão da diversidade cultural.

Sempre que possível, a música é articulada com outras áreas disciplinares, entre as quais se têm destacado a História e a Geografia.

Podem ser convidados a participar artistas profissionais provenientes de diferentes contextos musicais, culturais e geográficos. A sua colaboração na preparação e apresentação do espetáculo permite aos alunos beneficiar de conhecimentos especializados e contactar com práticas artísticas próximas da realidade profissional.

A participação destes artistas contribui para o desenvolvimento de competências artísticas, performativas e interculturais, reforçando também a ligação da AMAC-EMGS ao meio cultural e artístico.

6.4.3 Objetivos pedagógicos

O Projeto Final é concebido para proporcionar aos alunos o desenvolvimento de competências de audição, interpretação e desempenho instrumental.

Procura igualmente promover:

- o conhecimento do património cultural nacional e internacional;
- a compreensão da diversidade cultural;
- o desenvolvimento da capacidade de apreciação estética;
- a participação colaborativa de docentes, alunos e, pontualmente, encarregados de educação;
- a construção de um ambiente de trabalho saudável, participativo e estimulante.

Pela sua relevância e dimensão, o Projeto Final é apresentado, sempre que possível, num dos grandes palcos da cidade do Porto.

6.4.4 Projetos realizados

No ano letivo de 2024/25, o Projeto Final consistiu na apresentação da ópera infantil *A Menina de Fogo*, da autoria de Robert Long. A produção envolveu alunos de diferentes classes num trabalho artístico desenvolvido de forma colaborativa.

No ano letivo de 2025/26, a escola desenvolveu um espetáculo centrado nas temáticas da paz, da tolerância e da multiculturalidade, entendidas como experiências presentes no quotidiano das crianças.

Num contexto marcado por conflitos, deslocações e transformações culturais, o projeto procurou criar um espaço de escuta, partilha e compreensão da diversidade. O seu eixo central foi o modo como as crianças percepcionam e vivem diferentes culturas, línguas e histórias de vida.

A música assumiu-se como elemento agregador, promovendo o diálogo, a empatia, a cooperação e o respeito pelo outro, num projeto de dimensão artística, pedagógica e cívica.

Os projetos finais dos anos letivos de 2024/25 e 2025/26 foram apresentados no Auditório Francisco de Assis.

6.5. Prémio Ilda Moura

6.5.1. Enquadramento

O Prémio Ilda Moura foi criado pela Escola de Música Guilhermina Suggia para homenagear e dar continuidade ao legado da engenheira Ilda Moura.

Através deste concurso internacional, a AMAC-EMGS manifesta o seu reconhecimento a uma personalidade que valorizou a importância da música na formação das crianças e dos jovens e cujas disposições testamentárias contribuíram para a existência e continuidade da Escola de Música Guilhermina Suggia.

6.5.2 Objetivos

O Prémio Ilda Moura tem como principais objetivos:

- estimular o gosto pela música;
- apoiar e promover o talento de jovens músicos nacionais e estrangeiros;
- incentivar o estudo dos instrumentos musicais e reconhecer o mérito artístico;
- proporcionar a interação entre alunos de diferentes instrumentos e escolas;
- divulgar a música portuguesa;
- estimular o interesse dos jovens intérpretes pelo repertório nacional.

6.5.3 Categorias e prémios especiais

O concurso contempla diferentes categorias instrumentais, nomeadamente Cordas, Sopros, Guitarra e Piano, distribuídas por diversos escalões.

Para além dos prémios atribuídos em cada categoria, são entregues prémios especiais:

- **Prémio Ilda Moura**, atribuído ao melhor candidato solista entre os vencedores da categoria E, distinguindo o talento e o trabalho do jovem músico e contribuindo para a valorização do seu percurso artístico;
- **Prémio Daniel Cunha**, atribuído ao melhor intérprete de uma obra portuguesa na categoria de Piano;
- **Prémio Duo Suggia**, atribuído na categoria de duo de violoncelo e piano.

6.5.4 Prémio Daniel Cunha

Com o Prémio Daniel Cunha, a EMGS homenageia um antigo professor da escola e membro do júri do concurso, falecido em 2020.

Daniel Cunha foi um pianista destacado da sua geração e particularmente dedicado à interpretação da música portuguesa.

A criação deste prémio contribui para preservar a sua memória e para estimular os jovens intérpretes a conhecerem, estudarem e apresentarem repertório português.

6.5.5 Prémio Duo Suggia

O Prémio Duo Suggia homenageia Guilhermina Suggia e a sua irmã, Virgínia Suggia, pianista com quem a violoncelista se apresentou em diversas ocasiões.

A atribuição deste prémio na categoria de duo de violoncelo e piano procura recordar a colaboração musical entre as duas intérpretes e valorizar esta formação instrumental.

6.5.6 Crescimento e dimensão do concurso

O Prémio Ilda Moura tem crescido ao longo das sucessivas edições, tanto no valor monetário dos prémios como na qualidade da organização, no nível artístico das provas, na realização de masterclasses e no Concerto de Laureados.

Tem-se registado igualmente um aumento da participação de concorrentes nacionais, provenientes de diferentes regiões do país, incluindo o Algarve e as regiões autónomas, bem como de concorrentes internacionais, designadamente de Espanha.

O número de alunos da EMGS participantes e premiados tem também aumentado. Na 9.ª edição, o concurso reuniu 139 concorrentes.

6.5.7 Júri e Concerto de Laureados

O júri do Prémio Ilda Moura é constituído por personalidades de reconhecido mérito artístico e pedagógico, nacionais e internacionais, distribuídas pelas respetivas áreas de especialização.

Os vencedores participam no Concerto de Laureados, que tem sido realizado em espaços como a Casa das Artes, o auditório do Museu Nacional Soares dos Reis e o Clube Fenianos Portuenses.

6.5.8 Parcerias e apoios

O concurso tem contado com a colaboração e o apoio de diferentes instituições culturais, autárquicas, financeiras e empresariais.

Entre as entidades referidas encontram-se:

- Clube Fenianos Portuenses;
- espaço Atmosfera M, da Associação Mutualista Montepio;
- Câmara Municipal do Porto;
- União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos;
- Associação Comercial do Porto;
- Casa de Pianos Lamiré;
- Eurest;
- Banco Carregosa.

6.5.9 Perspetivas de desenvolvimento

Pela sua dimensão, visibilidade, número de participantes e capacidade de cooperação com outras instituições culturais e financeiras da cidade do Porto, o Prémio Ilda Moura constitui um dos eventos de maior destaque do Plano Anual de Atividades da AMAC-EMGS.

A escola pretende continuar a desenvolver a qualidade e a projeção do concurso, consolidando-o como uma iniciativa de referência nacional.

Pretende-se igualmente proporcionar aos participantes experiências complementares às provas e ao Concerto de Laureados, nomeadamente através da realização de masterclasses, palestras e concertos orientados ou protagonizados pelos membros do júri.

7 Missão de “Educar pela Arte e pela Cidadania”

A missão de "Educar pela Arte e pela Cidadania" envolve o uso da arte como uma ferramenta pedagógica para promover valores de ética, responsabilidade social, participação cívica e o

desenvolvimento de capacidades críticas e criativas. A arte tem o poder de unir pessoas e comunidades. Através da arte, os alunos aprendem a expressar-se de forma criativa e a compreender melhor o mundo ao seu redor, enquanto a cidadania os incentiva a serem cidadãos responsáveis e informados.

7.1 Princípios orientadores da Missão e Visão

A Missão da AMAC-EMGS, como escola do Ensino Especializado de Música, é promover uma formação de qualidade no domínio das artes musicais, desde o pré-escolar até ao 3º ciclo prolongando-se para a idade adulta, com uma base humanista e considerando o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Como agente educacional e cultural a EMGS incentiva também o envolvimento familiar e de toda Comunidade Escolar na participação nas atividades artísticas e pedagógicas que promove, assim como a participação dos encarregados de educação no processo de ensino aprendizagem, reconhecendo estes como pilares fundamentais no desenvolvimento integral dos alunos.

Encontra-se atualmente em curso o processo de constituição da **Associação de Pais e Encarregados de Educação da AMAC-EMGS**, iniciativa que visa reforçar a participação das famílias na vida da escola e criar uma estrutura representativa que favoreça o diálogo e a articulação entre os pais e encarregados de educação, a Direção Pedagógica, a Direção Executiva e os restantes elementos da comunidade escolar. A sua criação insere-se numa estratégia de aprofundamento da participação, da cooperação e da corresponsabilização das famílias no desenvolvimento educativo, cultural e artístico da Escola.

Os seus princípios orientadores são os seguintes:

a) Providenciar um ensino de Música de qualidade a todos os alunos, de todas as idades e de qualquer estrato social, que tenham o ímpeto de estudar esta área artística, afirmando-se assim a AMAC-EMGS como escola inclusiva e acessível a todos, promovendo a igualdade de oportunidades;
b) Fomentar a valorização humana através do incentivo, culto da qualidade e excelência, através do enriquecimento mútuo e complementar, numa perspetiva de autonomia, de responsabilidade pela comunidade e pelo respeito da dignidade humana;
c) Incentivar a aquisição de novo conhecimento, criando a motivação para a pesquisa e partilha deste, desenvolvendo um sentido crítico e estético, bem como a descoberta da

personalidade artística de cada aluno;

d) Criar condições de desenvolvimento sustentável para a compreensão da realidade;

e) Mobilizar a escola, as famílias e a sociedade, através da Música, com vista a uma melhor educação, mantendo a identidade da AMAC-EMGS, mas, em simultâneo, adaptar-se às mutações dos contextos e com sentido de inovação.



7.2 Valores

A AMAC-EMGS tem por base, na sua ação educativa, valores que se desenvolvem na vivência da comunidade escolar:

7.3 Rede das Escolas Associadas da UNESCO

Em 2022 a Academia Musical dos Amigos das Crianças foi aceite na Rede das Escolas Associadas da UNESCO — que atualmente inclui mais de 11.500 estabelecimentos de ensino em

182 países. Deste modo, a AMAC-EMGS insere-se numa comunidade educativa alargada, comprometendo-se a promover e a partilhar os ideais presentes nesta rede de escolas.

A EMGS está empenhada em desenvolver iniciativas que, como sugere a UNESCO, preparem as crianças e os jovens para enfrentarem os desafios de um mundo cada vez mais complexo. Propõe-se fazê-lo através de projetos no âmbito da educação, cultura e património, numa perspetiva interdisciplinar e no respeito pela diversidade no contexto de uma cidadania participativa e ativa. Assim, dará primazia às 3 grandes áreas em que a Rede de Escolas Unesco trabalha:

a) Cidadania Global e uma cultura de paz e não violência;
b) Desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis;
c) Aprendizagem intercultural e a valorização da diversidade cultural e do património.

Com a inclusão da AMAC-EMGS na Rede de Escolas da UNESCO, a Direção Pedagógica e toda a comunidade educativa procurará ir ao encontro dos ideais desta organização, implementando projetos anuais que se relacionem com o mandato da UNESCO e com a Agenda 2030.

7.4 Objetivos Gerais

a) Possibilitar uma sólida formação técnica, cultural, artística e humana que vise o desenvolvimento das capacidades e competências necessárias à formação de cidadãos responsáveis, criativos e autónomos.
b) Possibilitar uma educação centrada no respeito e dignidade humana;
c) Preservar, valorizar e desenvolver a tradição e a herança artística e pedagógica únicas da Academia Musical dos Amigos das Crianças;
d) Promover um ensino de elevada qualidade, exigência e rigor;
e) Desenvolver as aptidões, capacidades e competências humanas, técnicas e artísticas necessárias ao sucesso dos alunos;
f) Contribuir para o desenvolvimento de mecanismos que possibilitem um ensino inovador e dinâmico, adaptável à realidade da comunidade;
g) Incentivar a multidisciplinaridade, integrando outras áreas de intervenção com o ensino da Música;

h) Intervir de forma ativa e consciente na vida social, cultural e artística da comunidade, reforçando as suas ligações com o contexto e meio envolvente, contribuindo para o bem-estar de todos e cativando a comunidade para a arte da Música.

8 Áreas de Intervenção: Objetivos, Estratégias, Metas e Avaliação

As áreas de intervenção da AMAC-EMGS, com objetivos e estratégias próprios, são as seguintes:

1. Currículo;
2. Inclusão e Sucesso;
3. Relações com o exterior;
4. Recursos Humanos;
5. Recursos Materiais e Digitais;
6. Avaliação.

8.1 Currículo

8.1.1 Objetivo Geral

O Currículo agrega o conjunto de aprendizagens dos alunos resultantes dos documentos oficiais (planos curriculares e programas de disciplinas) e das experiências formais e informais que promovem a formação global destes. Tem-se como objetivo geral concretizar, promover e praticar um currículo que desenvolva experiências de qualidade para a formação global de todos os alunos, tendo a Música como congregadora de conhecimentos e a prática da cidadania ativa como conteúdo de aprendizagem e organização interna.

Para tal objetivo, contribuem todas as atividades de desenvolvimento curricular, as práticas pedagógicas, a reflexão sobre as mesmas, as atividades interdisciplinares e multidisciplinares, ações com vista à revisão curricular. Também a oferta educativa e atividades extracurriculares são impulsionadoras nesta dimensão, como a classe de performance, masterclasses, workshops, intercâmbios, o Prémio Ilda Moura e outras.

As metas definidas têm um plano progressivo para se atingirem, conforme forem criadas condições e se adaptem sistemas de organização mais eficazes, com foco na pedagogia. O centro das disciplinas deverá desenvolver-se ao longo do tempo com vista a uma abordagem mais interdisciplinar e na procura de integrar cada vez mais as atividades extracurriculares no currículo

letivo.

8.1.2 Objetivos Operacionais

a) *Promover a gestão do currículo a nível interdisciplinar e multidisciplinar*		
Estratégias	**Metas**	**Operacionalização e avaliação**
Criar reuniões de departamentos curriculares de reflexão para apresentar no Conselho Pedagógico, com vista à promoção de uma gestão curricular interdisciplinar: - Identificar os conteúdos comuns para uma abordagem coordenada ao longo do ano e divulgar orientações numa área de docente no *site* da escola acessível a todos - No início de cada ano letivo, em reunião de departamento curricular, encontrar estratégias de abordagem promotora da articulação dos conhecimentos, facilitar a interiorização das aprendizagens e reduzir os trabalhos para avaliação - Planificar os temas a tratar cada ano letivo e avaliar a sua implementação - Disponibilização dos documentos pedagógicos e de escola via formato digital partilhado em nuvem online.	- No final de 2026, disponibilizar a área do professor no *site* da escola com orientações para a gestão interdisciplinar dos currículos - Em cada ano, implementar pelo menos 1 conteúdo curricular trabalhado de forma interdisciplinar, com tempos de trabalho e de avaliação comuns	- Departamentos Curriculares - Conselho Pedagógico - *Site* da AMAC-EMGS - Relatório de balanço de ano letivo por cada departamento curricular
- Desenvolver projetos que envolvam várias disciplinas, com abordagem de temas atuais (Tolerância e Paz) e pertinentes a nível pedagógico, artístico, humano e - No final de cada ano, o Conselho Pedagógico define os temas a abordar no ano seguinte - Cada Departamento, no início de cada ano letivo, define subtemas e planeiam conjuntamente o seu desenvolvimento, apresentando as atividades ao Conselho Pedagógico - Partilha de práticas de cada Departamento em Conselho Pedagógico	-Implementar em dada classe um projeto interdisciplinar que aborde o tema proposto em Conselho Pedagógico, para o Plano Anual de Atividades, em cada ano letivo, com foco na cidadania e no ambiente - Apresentar à comunidade escolar "boas práticas" de projetos desenvolvidos por classes e alunos, neste âmbito	- Departamentos curriculares - Conselho Pedagógico - Relatório de Atividades - Direção Pedagógica - Conselho Musical
- Apoiar a realização de recitais de final de ciclo, nas várias classes práticas, no 2º grau e 5º grau.	Envolver o Conselho Pedagógico na preparação do Plano Anual de Atividades	- Departamentos Curriculares - Conselho Pedagógico - Direção Pedagógica - Relatório de Atividades

b) *Melhorar e desenvolver as práticas de avaliação, valorizando a avaliação para a aprendizagem, diminuindo a centralidade da avaliação para a classificação.*		
Estratégias	**Metas**	**Operacionalização e avaliação**
Reflexão e trabalho em Departamento Curricular e em Conselho Pedagógico: - Planear, desenvolver e justapor ferramentas de avaliação formativa; - Refletir sobre as aprendizagens resultantes da sua aplicação	- Em cada reunião de departamento curricular aplicar e refletir conjuntamente sobre pelo menos 1 ferramenta de avaliação comum a cada nível de escolaridade - No final de cada ano letivo, refletir-se e adaptar-se as ferramentas de avaliação formativa a aplicar no ano seguinte	- Departamentos Curriculares - Conselho Pedagógico - Direção Pedagógica - Relatório de balanço de ano letivo por cada departamento curricular

c) *Integrar valores e princípios de cidadania e de ecologia no dia-a-dia escolar*		
Estratégias	**Metas**	**Operacionalização e avaliação**
Promover uma vivência democrática na escola, envolvendo a comunidade escolar na resolução de problemas práticos de funcionamento da escola	- Realizar reuniões das Direções Executiva e Pedagógica com os docentes, Encarregados de Educação e alunos - Realização de reuniões de Departamento Curricular para planeamento de atividades, resolução de problemas e preparação das reuniões do Coordenador em Conselho Pedagógico - Promover a participação de alunos, Encarregados de Educação e pessoal docente e não docente em grupos de trabalho	- Direção Executiva - Direção Pedagógica - Conselho Pedagógico - Coordenadores de Departamento - Docentes - Não Docentes - Encarregados de Educação - Alunos
Refletir sobre temas e acontecimentos relevantes, da atualidade, envolvendo os alunos, no plano da cidadania e da ecologia: - Promover a inclusão destes temas na planificação das disciplinas e em atividades extracurriculares - Divulgar, através das redes sociais da AMAC-EMGS, iniciativas desenvolvidas na comunidade no âmbito dos referidos temas; - Promover projetos que envolvam os alunos na promoção de um ambiente saudável e sustentável na escola e na sociedade - Organizar as partituras de Classes de Conjunto na escola e guardá-las em pastas próprias a utilizar nas aulas	- Incluir os temas em atividades do Plano Anual de Atividades - Implementar projetos de escola, procurando articular com a escola de ensino regular, no âmbito da proteção do ambiente, da identidade cultural e promotores de inclusão - Desenvolver ações que envolvam toda a comunidade na sensibilização para a reciclagem e diminuição de desperdício de recursos, nomeadamente de papel, eletricidade e água	- Direção Pedagógica - Departamentos curriculares - Conselho Pedagógico - Docentes - Não Docentes - Alunos - Relatório de Atividades

d) *Identificar os problemas e as medidas de atualização dos planos curriculares e programas vigentes, para sua revisão e adaptação*		
Estratégias	**Metas**	**Operacionalização e avaliação**
Desenvolver uma reflexão conjunta da Direção Pedagógica com o Conselho Pedagógico para a produção de documentos orientadores	- Pareceres sobre o currículo e programas de disciplina a divulgar, refletir e aprovar em Conselho Pedagógico; - Reflexão dos Departamentos Curriculares sobre os documentos orientadores vigentes	- Direção Pedagógica - Conselho Pedagógico - Departamentos Curriculares
Recolher dados acerca das expectativas à entrada e à saída dos alunos da AMAC-EMGS bem como da satisfação em relação ao seu percurso na escola, após término da sua formação	- Realizar questionários online - Implementar o Livro dos Elogios na escola até ao final de 2027 - Refletir sobre as respostas e estatísticas obtidas a partir dos questionários em Conselho Pedagógico	- Direção Executiva - Direção Pedagógica - Conselho Pedagógico - Alunos - Questionários Online
Reunião Geral de Professores para reflexão no final do ano letivo sobre o ensino da Música, para uma atualização e clarificação das opções pedagógicas	- Apresentar o balanço do ano letivo, com diversos dados obtidos ao longo do ano, obtendo as perspetivas dos docentes sobre as mesmas	- Direção Executiva - Direção Pedagógica - Docentes

e) *Diversificar a oferta formativa da escola alargando-a a uma maior variedade de cursos oficiais e livres*		
Estratégias	**Metas**	**Operacionalização e avaliação**

Em cada Departamento Curricular e no Conselho Pedagógico, analisar as possibilidades de criação de novas opções de oferta educativa Auscultar entidades parceiras sobre a procura educativa e expectativas de oferta da AMAC-EMGS. Criar Ciclos de *Workshops* e Masterclasses	- Realizar questionários sobre os interesses e as necessidades formativas dos alunos e da comunidade - Alargar progressivamente a oferta de cursos oficiais e livres - Dar continuidade à realização de workshops, masterclasses e cursos de aperfeiçoamento, como o Curso de Aperfeiçoamento da Técnica Pianística, ministrado pelo pianista Manuel Araújo - Consolidar a Semana Bestial — Férias com Arte como programa de atividades artísticas destinado às crianças durante os períodos de interrupção letiva - Desenvolver o Coro Cantar Bombarda como oferta de prática coral dirigida inicialmente aos pais e encarregados de educação e progressivamente aberta à comunidade - Aumentar a diversidade dos públicos abrangidos pela oferta educativa da escola.	- Direção Executiva - Direção Pedagógica - Conselho Pedagógico - Coordenação

f) *Reorganizar os espaços e tempos de aprendizagem, dentro e fora da escola*		
Estratégias	**Metas**	**Operacionalização e avaliação**
Promover visitas de estudo e atividades em espaços exteriores para enriquecimento das aprendizagens, como ida a concertos, museus, entre outras Organizar atividades de aprendizagem e de avaliação em tempos e espaços comuns a mais do que uma disciplina Alterar a disposição do mobiliário e dos equipamentos em algumas salas de aula, com vista à promoção de interações entre alunos e trabalho colaborativo	- Realizar no mínimo 2 visitas de estudo anuais - Realizar avaliações com a presença de docentes de disciplinas diferentes - Promover a realização de trabalhos colaborativos entre alunos	- Direção Executiva - Direção Pedagógica - Conselho Pedagógico - Documento de proposta de atividades - Plano Anual de Atividades - Relatório de Atividades

8.2 Inclusão e Sucesso

8.2.1 Objetivo Geral

Promover o sucesso de todos os alunos, valorizando a diversidade e tornando a inclusão como prática regular na vida escolar.

O sucesso é perspectivado de diferentes formas, como o desenvolvimento da aptidão individual e social, a saúde e bem-estar de todos, a prevenção do abandono escolar e promoção do sucesso académico.

Esta área de intervenção interliga-se com o Currículo, dado que também visa favorecer a aprendizagem e um melhor aproveitamento do tempo dos alunos, tendo como consequência o seu bem-estar e sucesso.

Os objetivos operacionais aqui apresentados complementam os definidos anteriormente e/ou estão orientados para a inclusão.

8.2.2 Objetivos Operacionais

a) *Melhorar a qualidade de vida e bem-estar dos alunos, reduzir a ansiedade e a pressão*		
Estratégias	**Metas**	**Operacionalização e avaliação**
- Entre os professores das diferentes disciplinas, articular os trabalhos e adequar o grau de exigência ao nível de ensino do aluno - Reduzir ou retirar trabalhos a realizar em casa, promovendo e divulgando diferentes métodos de estudo a aplicar através de um trabalho autónomo e estudo contínuo dos alunos, com baixa carga horária e elevada frequência - Promover atividades físicas de livre frequência para os alunos - Equipar os espaços da escola que proporcione momentos de convívio e descontração	Verificar no decorrer do ano letivo se os alunos: - Têm possibilidade de dormir o tempo adequado - Se têm diariamente tempo útil livre de trabalhos escolares - Implementação do curso livre de Expressão e Criatividade - Implementação do curso livre de Artes Plásticas. - Implementação de exercícios de aquecimento, alongamento e de concentração dentro e fora do tempo letivo das classes práticas - Realização de uma semana aberta no início 1º período com atividades musicais e extramusicais de carácter lúdico-educativo	- Direção Pedagógica - Conselho Pedagógico - Programas de disciplina - Planificação Anual - Plano Anual de Atividades - Relatório de Atividades

b) *Apoiar a aprendizagem e a inclusão*		
Estratégias	**Metas**	**Operacionalização e avaliação**
Reforçar apoio da disciplina de Formação Musical	Estabelecer mais disponibilidade de horários para as aulas de Suplemento de Formação Musical como forma de recuperação ou desenvolvimento das aprendizagens	-Direção Executiva -Direção Pedagógica -Docentes de Formação Musical
Articular o trabalho das equipas de Educação Especial e de Psicologia e Orientação da Escola Básica Gomes Teixeira e de outras escolas de ensino regular com a Direção Pedagógica e com os professores da AMAC-EMGS para a implementação de medidas de apoio à aprendizagem	- Realização de reuniões periódicas entre equipas - Elaboração de um documento de medidas de apoio à aprendizagem e inclusão	- Equipa de Educação Especial - Serviço de Psicologia e Orientação - Direção Pedagógica - Docentes
Promover que o ensino da Música apoie alunos, identificados com Necessidades Especiais, nas suas aprendizagens no ensino regular	- Planear programas de disciplina específicos promotores da igualdade de acesso à aprendizagem da Música - Implementar o curso livre de Terapia através do Ensino da Música	- Direção Pedagógica - Conselho Pedagógico - Docentes
Promover a formação do pessoal	- Realizar 1 sessão anual	- Docentes

docente e não docente com especialistas da área da Educação Especial		-Não docentes -Questionário de avaliação da formação
Criar espaços próprios para atividades de relaxamento	- Adaptar salas de aulas para terapia através do ensino de Música	- Direção Executiva -Direção Pedagógica -Docentes
Criar um sistema de apoio a alunos de carência económica, através da criação de bolsas	- Encontrar apoio mecenático - Realizar parcerias com associações de apoio - Reduzir o abandono escolar por motivos financeiros	- Direção Executiva -Direção Pedagógica - Questionários aos alunos - Listagem de alunos com apoio de Ação Social

c) *Aumentar a equidade nas condições de aprendizagem*		
Estratégias	**Metas**	**Operacionalização e avaliação**
Aprovar anualmente critérios de distribuição de serviço, de elaboração de horários que tenham como prioridade as condições para a aprendizagem dos alunos	- Definir critérios escritos e respetiva implementação; - Auscultar o Conselho Pedagógico acerca dos critérios de distribuição de serviço	- Direção Executiva - Direção Pedagógica -Conselho Pedagógico

8.2.3 Medidas de redução do Insucesso dos alunos

Existem vários procedimentos instituídos na escola para a redução, minimização ou prevenção do insucesso escolar dos alunos:

- realização de reuniões de avaliação com a presença de todo o corpo docente da escola, onde são abordados os casos dos alunos com classificações negativas e/ou notas positivas baixas;
- obrigatoriedade de preenchimento, por parte dos professores, de um pequeno relatório sobre a situação de falta de aproveitamento dos alunos e medidas de recuperação a implementar;
- elaboração, por parte da Direção Pedagógica, de uma tabela por período letivo com as classificações negativas e/ou de 10 valores/nível 3 dos alunos e indicação dos casos em risco de exclusão, disponibilizada a todos os docentes da escola;
- realização de reuniões entre a Direção Pedagógica e Encarregados de Educação dos alunos, tendo em vista a informação, reflexão e soluções para os problemas de aproveitamento dos alunos;
- articulação e diálogo permanente entre todos os professores das várias disciplinas que cada aluno frequenta, realizada através de mecanismos informais de comunicação;
- aulas suplementares da disciplina de Formação Musical, organizadas em pequenos grupos de alunos e lecionadas por docentes dessa disciplina.

- aulas de apoio individual da disciplina da disciplina de Instrumento e Formação Musical, lecionadas por docentes da escola.
- acompanhamentos de piano suplementares ao horário da aula prestados por um professor pianista acompanhador contratado para o efeito.

8.3 Relações com o exterior

8.3.1 Objetivo Geral

Consolidar a AMAC-EMGS como escola participante de uma sociedade alargada, colaboradora e interveniente em projetos sociais, culturais e artísticos, promovendo a formação dos alunos e enriquecendo o seu conhecimento teórico e prático e fomentando a criação de novos públicos.

8.3.2 Objetivos Operacionais

a) *Apoiar a aprendizagem e a inclusão*		
Estratégias	**Metas**	**Operacionalização e avaliação**
- Realizar projetos conjuntos com entidades exteriores à escola, no âmbito de projetos multidisciplinares e interdisciplinares - Divulgar o trabalho dos alunos na escola, nas redes sociais da AMAC-EMGS e Newsletter da associação	- Envolver as Classes de Instrumento e de Conjunto em pelo menos 1 parceria com o exterior - Estimular a participação dos alunos em concursos e em apresentações públicas	- Conselho Musical - Direção Executiva - Direção Pedagógica - Docentes
- Criar uma bolsa de recursos logísticos e financeiros de apoio à implementação de projetos artísticos fora da escola - Criar 2 modelos de protocolo de parceria, 1 com entidades artísticas e 1 com entidades de apoio mecenático	- Concretização de parcerias artísticas com entidades culturais e/ou artistas, no mínimo 1 vez por ano - Planeamento de concertos e projetos no final de cada ano letivo, com o parecer do Conselho Pedagógico	-Direção Executiva - Direção Pedagógica - Conselho Pedagógico - Docentes
Promover atividades de intervenção social e/ou ambiental: - Criar parcerias com organizações de fundo social - Criar parcerias com organizações de fundo ambiental - Privilegiar reflexões ou intervenções de carácter social e ambiental com os alunos	- Realizar pelo menos 1 concerto numa instituição de fundo social -Realizar pelo menos 1 concerto pedagógico de sensibilização para a ecologia em parceria com outra organização de fundo ambiental	- Direção Executiva - Direção Pedagógica - Docentes - Plano Anual de Atividades

Criar um sistema a apoio a alunos estrangeiros, com dificuldades de expressão em português	- Promover a criação de grupos de alunos que comuniquem a auxiliem os alunos com dificuldades linguísticas, dentro e fora do espaço da escola - Fomentar o desaparecimento de desigualdades baseadas no etnocentrismo e na xenofobia - Criação de protocolos com entidades internacionais - Lecionação de aulas multilingue	- Direção Executiva - Direção Pedagógica - Docentes - Não docentes
b) *Reforçar a participação dos pais e encarregados de educação na vida da escola*		
Promover uma maior participação dos pais e encarregados de educação na vida da escola, reforçando os mecanismos de diálogo, cooperação e articulação com as estruturas da AMAC-EMGS.	Concluir o processo, atualmente em curso, de constituição da Associação de Pais e Encarregados de Educação da AMAC-EMGS.	Apoiar institucionalmente o processo de constituição da Associação de Pais e Encarregados de Educação e, após a sua formalização, promover mecanismos regulares de comunicação e articulação com a Direção Pedagógica e a Direção Executiva.

A adesão da AMAC-EMGS à associação **Quarteirão Criativo Bombarda** reforça a ligação da escola à comunidade envolvente e amplia as possibilidades de colaboração com entidades culturais, sociais e educativas locais. Neste contexto, foi criado o **Coro Cantar Bombarda**, inicialmente constituído por pais e encarregados de educação, com o objetivo de se afirmar progressivamente como um projeto comunitário aberto à participação de habitantes, trabalhadores e outras pessoas ligadas ao Quarteirão de Miguel Bombarda. Esta iniciativa promove a participação das famílias, a inclusão, o convívio intergeracional e a criação de novos públicos, contribuindo para a intervenção cultural e social da escola no território.

A AMAC-EMGS desenvolve igualmente intercâmbios com outras escolas de música, envolvendo as classes de instrumento e as classes de conjunto, designadamente a orquestra. Estes projetos proporcionam aos alunos novas experiências pedagógicas e artísticas, favorecem o contacto com diferentes comunidades escolares, promovem a partilha de práticas e repertórios e incentivam o trabalho coletivo e a apresentação pública. Os intercâmbios contribuem, deste modo, para o enriquecimento da formação musical dos alunos e para a consolidação de redes de cooperação entre instituições de ensino artístico.

8.4 Recursos humanos

8.4.1 Objetivo Geral

Investir no desenvolvimento profissional do corpo docente e não docente e na sua organização, incentivando a dinâmica de comunicação e interação entre as diversas estruturas pedagógicas, bem como no seu interior. Promover o trabalho colaborativo entre professores, a vários níveis.

8.4.2 Objetivos Operacionais

a) *Melhorar a eficácia da Direção Pedagógica e Coordenações de Departamentos Curriculares, nomeadamente, na condução de reuniões, na implementação de espaços e nas práticas de partilha e colaboração*

Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
- Implementar espaços de grupo virtuais eficazes, para partilha de documentos e comunicação à distância - Criar momentos de reflexão sobre o papel da Direção Pedagógica e Coordenação de departamentos sobre a condução de reuniões e liderança de projetos - Dedicar algum tempo da componente não letiva dos professores ao trabalho conjunto e planificação e reflexão sobre a atividade letiva	- Anualmente, elaborar/reavaliar e divulgar documentos de orientação pedagógica de forma eficaz e atempada - Possibilitar reuniões semanais entre Direção Pedagógica e com a Coordenação dos Serviços Administrativos - Possibilitar a realização de reuniões semanais por disciplina, em tempos comuns nos horários dos professores - Realizar pelo menos 1 ação de formação	- Direção Executiva - Direção Pedagógica - Coordenadores de Departamento - Docentes - Não Docentes

b) Melhorar o trabalho colaborativo dos professores na partilha de saberes e experiências pedagógicas

Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
- Implementar práticas de supervisão partilhada e de coadjuvância letiva - Implementar práticas de formação entre pares, nomeadamente em temas como: - Metodologias de ensino - Avaliação para as aprendizagens - Conteúdos programáticos - Simplificar procedimentos de forma a permitir mais tempo para tarefas pedagógicas	- Anualmente, realizar, em cada Departamento Curricular, uma experiência de planificação, observação de aulas e reflexão partilhadas, com divulgação dos métodos e resultados em reunião de departamento - Organizar em cada departamento ou grupo de professores 1 ou 2 sessões anuais para partilha de saberes	- Direção Pedagógica - Departamentos Curriculares - Docentes - Relatório de atividades

c) *Organizar e digitalizar a Biblioteca, catalogar todas as obras e sistematizar a requisição de material*

Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
- Distribuir serviço de organização da biblioteca e digitalização pelos docentes, em função do seu perfil e horário; - Proporcionar formação específica para a função a realizar - Conjuntamente, entre docentes e Serviços Administrativos, catalogar as obras em falta e atualizar o catálogo	-Organizar e digitalizar as partituras já catalogadas na biblioteca; - Organizar, catalogar e digitalizar partituras não identificadas; - Separar partituras repetidas, guardar o original e enviar os duplicados para integrar a biblioteca física na Escola de Música Guilhermina Suggia;	- Direção Executiva - Conselho Musical - Direção Pedagógica - Docentes

- Atualização da ficha de requisição de partituras -Procedimento de requisição e devolução orientado, pelos Serviços Administrativos, para manutenção da organização - Preservação das partituras	- Criar um catálogo de consulta online que possa servir a comunidade artística	- Serviços Administrativos - Registos de requisição de partituras e devolução

d) *Reforçar interações pessoais na comunidade escolar e melhorar a integração de novos professores e estagiários*		
Estratégias	**Metas**	**Operacionalização e avaliação**
- Melhorar o espaço da sala de professores, promovendo a comunicação entre os professores	- Organizar a sala de professores - Realizar reuniões de departamento com vista à integração de novos professores e estagiários	- Sala de Professores - Número de professores a frequentar a sala - Docentes

e) *Promover o desenvolvimento profissional dos professores e do pessoal não docente*		
Estratégias	**Metas**	**Operacionalização e avaliação**
- Fazer levantamentos sistemáticos de necessidade de formação, que permitam um planeamento anual de ações de formação - Desenvolver parcerias com centros de formação	- Dar resposta às necessidades de formação identificadas; - Realizar no mínimo uma ação de formação anual	- Direção Executiva - Direção Pedagógica - Conselho Pedagógico - Serviços Administrativos - Relatório de Atividades

8.5 Recursos materiais e digitais

8.5.1 Objetivo Geral

Rentabilizar os recursos existentes, procurar estratégias para a manutenção do espaço da escola, para a aquisição dos equipamentos em falta e desenvolver novos recursos educativos.

8.5.2 Objetivos Operacionais

a) *Manutenção do espaço da escola e aquisição de equipamentos*		
Estratégias	**Metas**	**Operacionalização e avaliação**
- Fazer levantamento trimestral das necessidades de manutenção do espaço e das necessidades de aquisição de equipamento; - Procurar, junto de várias entidades, apoio mecenático aos recursos materiais da escola	- Fazer balanço das necessidades de manutenção/restauro e de aquisição de equipamento nas reuniões de final de período e ano de Departamento Curricular e Conselho Pedagógico - Preenchimento de documento próprio por docentes e não docentes com a sinalização de necessidades - Solicitação de orçamentos para os gastos e verificação da sua viabilidade	- Direção Executiva - Direção Pedagógica - Docentes - Não Docentes

b) *Implementar um ambiente seguro, saudável e sustentável na escola*		
Estratégias	**Metas**	**Operacionalização e avaliação**
- Trabalhar nas várias estruturas pedagógicas e serviços, estratégias que permitam implementar, na AMAC-EMGS, modelos de funcionamento sustentáveis e com sentido ecológico para:	- Difundir pela escola diversos pontos de separação de resíduos - Diminuir os gastos de energia elétrica - Reduzir os gastos de água - Reduzir o desperdício de papel	- Direção Executiva - Direção Pedagógica - Docentes

- Separação de resíduos - Redução do uso de plástico e de papel - Reciclagem de materiais utilizados na escola - Conversão de instrumentos irrecuperáveis em objetos de decoração da escola ou dar-lhes um propósito novo. - Desenvolver iniciativas que promovam comportamentos alternativos à utilização de plástico	- Criar pastas para cada Classe de Conjunto, evitando gasto excessivo de papel, através de fotocópias para os alunos - Eliminar o uso de plástico descartável - Estimular a que cada funcionário, que usa a Copa e/ou a máquina de café, traga a sua loiça devidamente identificada, para usar e deixar na escola - Estimular a limpeza do material, pelos utilizadores da Copa, imediatamente após a sua utilização - Incentivar o uso dos *tablets* para a leitura de partituras, reduzindo a pegada ecológica - Realizar candidatura ao Clube UNESCO	- Não Docentes - Plano Anual de Atividades
- Promover o conhecimento do plano de prevenção e de segurança através da realização de exercícios de evacuação	- Realizar um exercício de evacuação anual de acordo com o plano de prevenção e segurança	- Direção Executiva -Coordenação dos Serviços Administrativos - Direção Pedagógica - Relatório de Atividades

c) *Organizar e preservar o património artístico da escola*

Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
- Atualizar os catálogos de livros e partituras - Dar seguimento ao levantamento de património	- Atualizar e sistematizar a base de dados do espólio da escola - Inserir na base de dados fotografias identificadoras do espólio de instrumentos musicais e equipamento da escola	- Direção Executiva - Serviços Administrativos - Docentes

d) *Melhorar a divulgação interna das iniciativas da escola*

Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
- Afixar do Plano Anual de Atividades; - Comunicar à comunidade escolar o Plano Anual de Atividades por meios online	- Garantir que a comunidade escolar tem conhecimento atempado das atividades do Plano Anual de Atividades - Melhorar e aumentar a participação da comunidade escolar nas atividades	- Direção Pedagógica - Conselho Pedagógico - Docentes - Relatório de Atividades

8.6 Avaliação

8.6.1 Objetivo Geral

Estabelecer e implementar metodologias de avaliação do projeto educativo, do funcionamento das estruturas de gestão e intermediárias, dos serviços, oferta educativa e dos resultados obtidos.

8.6.2 Objetivos Operacionais

a) *Estabelecer e implementar metodologias de avaliação do funcionamento das estruturas de gestão e intermédias*

Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
- Definir modelos de relatórios anuais das coordenações ao nível do Conselho Pedagógico e Comissão de Avaliação Interna, para facilitar a avaliação do funcionamento das estruturas, da	- Criar no início de cada ano letivo um grupo de comissão de Avaliação Interna do Projeto Educativo - Elaborar, no final de cada ano letivo, os relatórios de acordo com os modelos	- Direção Executiva - Direção Pedagógica - Conselho Pedagógico - Comissão de Avaliação Interna - Relatório das coordenações

execução do Plano Anual de Atividades e do cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo	analisados e definidos em Conselho Pedagógico. - A partir dos relatórios anuais, elaborar um relatório de execução do Plano Anual de Atividades e do cumprimento de objetivos do Projeto Educativo	- Relatório de Atividades

b) *Estabelecer e implementar metodologias de avaliação do funcionamento dos serviços administrativos*		
Estratégias	**Metas**	**Operacionalização e avaliação**
- Refletir sobre quais as prestações essenciais dos serviços administrativos, para os melhorar - Realizar questionários online junto dos alunos, Encarregados de Educação e professores para identificar os aspetos essenciais para uma avaliação destes serviços	- Criar uma equipa de reflexão, para a criação de uma avaliação dos serviços administrativos	- Direção Executiva - Não Docentes - Equipa de reflexão sobre as prestações essenciais dos serviços administrativos - Relatório de reflexão de equipa - Dados recolhidos a partir dos questionários online

c) *Estabelecer e implementar metodologias de avaliação da formação praticada na escola*		
Estratégias	**Metas**	**Operacionalização e avaliação**
- Recolher, tratar, guardar e divulgar dados sobre as expectativas dos alunos à entrada na escola, assim como o grau de satisfação à saída da escola e alguns anos após a saída	- Aplicação anual de questionários: - A novos alunos - A alunos em final de Ciclo - A ex-alunos - Tratar os dados e realizar uma comparação longitudinal	- Direção Pedagógica - Relatório dos questionários e resultados obtidos anualmente

d) *Estabelecer e implementar metodologias de avaliação do Projeto Educativo*		
Estratégias	**Metas**	**Operacionalização e avaliação**
- No âmbito do Conselho Pedagógico criar um grupo de trabalho que tenha por objetivo acompanhar e realizar um relatório acerca da execução do Plano Anual de Atividades; - Procurar, junto de várias entidades, apoio mecenático aos recursos materiais da escola	- Organizar o Plano Anual de Atividades em consonância com o Projeto Educativo; - Redigir anualmente o relatório de execução do Plano Anual de Atividades - Redigir relatórios anuais de avaliação de o cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo, pela comissão de avaliação interna;	- Direção Pedagógica - Conselho Pedagógico - Grupo de trabalho de execução do Plano Anual de Atividades. - Relatório de execução do Plano Anual de Atividades - Comissão de Avaliação Interna - Relatório de avaliação do Projeto Educativo

9 Avaliação do Projeto Educativo, Divulgação e Disposições Finais

9.1 Avaliação

A avaliação do Projeto Educativo de Escola é um dos seus eixos fundamentais e constitui um procedimento indispensável e incontornável, que possibilita a aferição de indicadores e informação que permitirão considerar novas tomadas de decisão, tendo em vista a melhoria do serviço prestado pela escola quer ao nível da gestão, organização e funcionamento, como ao nível da procura da excelência dos processos pedagógicos e dos resultados dos alunos.

A monitorização e a avaliação do Projeto Educativo deverão ir além da mera formalidade e ser assumida como um momento de ativa participação de todos e como uma oportunidade de

enriquecimento. A avaliação deve, assim, conferir dinamismo ao próprio Projeto Educativo, mobilizando os atores nele implicados e reforçando a identidade da escola.

A avaliação deste projeto consiste, mais concretamente, numa autoavaliação, uma vez que não estão previstos existirem quaisquer relatórios de comissões externas ou do Ministério da Educação.

9.1.1 Operacionalização

A avaliação do Projeto Educativo será realizada por um grupo de trabalho constituído por docentes da AMAC-Escola de Música Guilhermina Suggia que, preferencialmente, não desempenhem quaisquer cargos de Direção Pedagógica e/ou de Coordenação de escola, para garantia de isenção e imparcialidade da avaliação, por sugestão do Conselho Pedagógico. A coordenação deverá ser incumbida a um dos professores da equipa, escolhido pelos seus próprios membros.

Do processo de avaliação resultarão dois relatórios, elaborados em cada um dos momentos previstos na calendarização, que deverão ser comunicados à Direção, Direção Pedagógica e ao Conselho Pedagógico e incorporados numa nova versão do Projeto Educativo de Escola.

Cada um dos relatórios de avaliação deverá contemplar:

a) A constituição da equipa de avaliação e o seu coordenador;
b) Os instrumentos de avaliação adotados;
c) A análise SWOT da escola (ameaças, oportunidades, pontos fortes e fracos);
d) Dados e indicadores qualitativos e quantitativos que suportam a avaliação;
e) A avaliação da eficiência e eficácia das ações desenvolvidas;
f) As alterações a implementar.

9.1.2 Instrumentos de avaliação

O processo de avaliação do presente projeto necessita de ter instrumentos de avaliação diversificados e em número suficiente que viabilizem uma concreta aferição da sua concretização.

Os instrumentos de avaliação deverão ser entendidos como suportes à reflexão crítica e explicitar e traduzir o nível de assunção dos objetivos e das ações constantes no plano de ação estratégica.

Entendem-se como importantes os seguintes instrumentos de avaliação, embora possam e devam, eventualmente, ser considerados outros, pelos membros da equipa de avaliação:

a) Indicadores informais de qualidade e satisfação da comunidade escolar;
b) Questionários;
c) Entrevistas;
d) Plano Anual de Atividades da escola;
e) Página Web da EMGS;
f) Atas de reuniões;
g) Gráficos de sucesso escolar dos alunos;
h) Pareceres da Direção e do Conselho Musical da AMAC;
i) Página de *Facebook* da EMGS.

9.1.3 Calendarização

A avaliação do Projeto Educativo ocorrerá em dois momentos distintos, da qual resultarão dois relatórios elaborados pela equipa de operacionalização da avaliação:

- Avaliação intermédia, em julho de 2027, com entrega até ao final do referido mês;
- Avaliação final, em julho de 2028, com entrega até ao final do referido mês.

9.2 Divulgação

O Projeto Educativo da AMAC-Escola de Música Guilhermina Suggia tem de ser conhecido e interiorizado por todos os que integram a sua comunidade educativa, sendo que a sua divulgação é fundamental para a sua melhoria, atualização e avaliação.

Esta versão digital é divulgada no *site* da AMAC-EMGS.

Disposições Finais

O Projeto Educativo de Escola constitui, em si, um instrumento de promoção, que deverá servir como forma de destaque da escola e dos seus projetos, tendo em vista novas parcerias, protocolos e angariação de apoios junto de entidades, serviços, organizações e empresas. Uma iniciativa que visa promover a educação na arte, encorajando a participação dos nossos alunos nas audições, recitais e apresentações para desenvolver a confiança e a experiência de palco que deverá servir como destaque para novas parcerias.

Porto, 28 de Julho de 2026

A Representante da Entidade Titular

Profº Rui Pinheiro

——————————————

A Direção Pedagógica

Profª Sara Castro

——————————————

Anexos

Anexo I – História da Associação

Fundada em 1953, pela musicista Adriana de Vecchi, com o apoio de Sofia Abecassis, a Fundação Musical dos Amigos das Crianças (FMAC) passou a contar com a colaboração, meses após, do violoncelista e pedagogo Fernando Costa.

Adriana de Vecchi contou, igualmente, com o valioso apoio de expoentes da cultura portuguesa da época, como Elisa de Sousa Pedroso, D. Olga de Robillant-Marquesa de Cadaval, Humberto D'Ávila, entre outros.

A instituição contou sempre com apoio de nomes ligados à cultura musical, tradição que se mantém, como o Maestro Silva Pereira, Maestro Silva Dionísio, Pedro do Prado (Diretor de programas da RDP), João de Freitas Branco, António Vitorino d'Almeida e tantos outros.

A Escola de Música, da então FMAC, constitui a principal atividade da associação, que iniciou a sua ação pedagógica a 29 de junho de 1953, tendo os seus estatutos sido aprovados no ano seguinte.

Em 1954, foi criada a Orquestra Juvenil de Instrumentos de Arco da FMAC, à qual Fernando Costa incutiu o seu cunho artístico, o qual persiste até aos dias de hoje.

A Orquestra Juvenil da AMAC é hoje a mais antiga formação orquestral com funcionamento ininterrupto em Portugal. Desta orquestra saíram os primeiros jovens, na década de 60, para os quadros da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, que mais tarde tomou a designação de Orquestra Sinfónica da RDP. Outros integraram a Orquestra Gulbenkian, a Orquestra Sinfónica Portuguesa, bem como orquestras estrangeiras. Diversos ex-alunos são hoje professores de Música e nomes relevantes no panorama musical, tanto a nível nacional como internacional, prestigiando, pela sua notória atividade, a instituição que os iniciou na Música.

Com a morte de Fernando Costa, em 1973, Adriana de Vecchi chamou para o seu lado Leonardo de Barros, um dos primeiros estudantes da escola e seu aluno dileto. Leonardo de Barros, jovem solista da Orquestra Sinfónica da RDP, assume então, em simultâneo, a Vice-Presidência da AMAC e a direção da Orquestra Juvenil, função de pedagogo que desempenhou durante mais de 30 anos.

Em 1985, a AMAC foi agraciada pelo governo português com a medalha de Mérito Cultural. Entretanto, a fim de consolidar e dar continuidade ao projeto, novas colaborações surgiram nos novos Órgãos Sociais da AMAC preparando a Instituição para o séc. XXI. Com o falecimento de Adriana de Vecchi em 1995, Leonardo de Barros assume a Direção da Instituição, que passa a contar com a colaboração do pianista Jorge Moyano, também ele antigo aluno.

Mercê do apoio de diversos mecenas, entre os quais se destaca uma amiga associada, Ilda Aurora Pinheiro de Moura Machado, a AMAC pôde desenvolver-se, profissionalizar-se ainda mais e garantir os meios financeiros que lhe permitiram não só expandir-se para a cidade do Porto – com a criação da EMGS em 2002 – mas também adquirir instalações próprias em Lisboa, mais espaçosas e adequadas.

Uma nova equipa tomou posse em 2010, liderada por Carlos Passos, a quem se juntaram antigos alunos de várias gerações.

Entre 2013 e março de 2016 a associação foi presidida por Teresa Beatriz Abreu, antiga aluna e professora da escola. Entre abril de 2016 e março de 2019 foi o professor e antigo aluno da escola, Alexandre Delgado que exerceu estas funções.

Atualmente a AMAC é presidida por uma antiga aluna e professora, Floriana Oliveira, encabeçando uma lista de Órgãos Sociais constituídos por professores, antigos alunos e Encarregados de Educação.

A EMGS funciona num edifício da Rua D. Manuel II, no Porto, cedido em testamento, no ano 2000, pela engenheira Ilda Moura à Fundação Musical dos Amigos das Crianças, denominada atualmente por Academia Musical dos Amigos das Crianças, com a intenção de criar na cidade do Porto uma escola que seguisse os princípios sociais e artísticos dessa instituição.

Em 2002, dá-se a criação, implementação e abertura da escola à comunidade. No ano de 2004, é atribuída a Autorização Provisória de Funcionamento com Estatuto de Ensino Particular e Cooperativo do Ensino Artístico Especializado de Música. Em 2007, é atribuída a Autorização Definitiva de Funcionamento.

Em 2016 a EMGS eleva os seus objetivos pedagógicos para a educação e formação específica para a Música, num sentido artístico global, abrindo a sua oferta formativa a diferentes estilos musicais, o que a tem diferenciado de outras escolas, nomeadamente na cidade do Porto.

Pelo seu percurso, a EMGS tem vindo a crescer em número de alunos e a afirmar-se como escola de mérito formativo e educacional, comprovado pelo reconhecimento de toda a comunidade educativa, das escolas protocolares e entidades parceiras da EMGS.

Anexo II – Estrutura Organizacional da AMAC-EMGS

A estrutura organizacional da AMAC-EMGS compreende os órgãos da associação que a tutela, bem como de todas as estruturas específicas de Direção Pedagógica, coordenação pedagógica e apoio logístico.

A composição, as competências e o modo de funcionamento dos órgãos de administração e gestão da escola, assim como dos órgãos de gestão pedagógica encontram-se definidos nos Estatutos da Associação e no Regulamento Interno da Escola de Música Guilhermina Suggia, que obedecem ao devido enquadramento legal.

Associação Academia Musical dos Amigos das Crianças: gere a Escola de Música Guilhermina Suggia. Nela insere-se: a Direção Executiva, órgão de gestão financeira e administrativa, representante da entidade titular da escola; o Conselho Musical, órgão da AMAC com funções de dar o seu parecer sobre assuntos técnicos e artísticos de natureza musical, os locais e programas de concertos, candidaturas de professores, entre outros; e os demais órgãos da associação definidos no Estatutos da AMAC.

Direção Pedagógica: a quem cabe supervisionar e acompanhar os processos de aprendizagem, coordenando todas as questões pedagógicas da AMAC-EMGS.

Conselho Pedagógico: é um órgão de escola constituído pelo representante do Conselho Musical da AMAC, os membros da Direção Pedagógica, a Coordenadora e os professores coordenadores das várias áreas disciplinares, com a função de aprovar os processos de avaliação e dar parecer sobre matérias pedagógicas, entre outras definidas no Regulamento Interno da AMAC-EMGS.

Áreas Disciplinares: são departamentos curriculares de professores organizados por disciplinas e docentes das mesmas, cada uma com um Coordenador com assento no Conselho Pedagógico.

Coordenação: é uma estrutura composta por 1 técnica superior administrativa, cujas funções consistem em coordenar o corpo docente e não docente da escola constituído pelos serviços administrativos.

Serviços Administrativos: constituem uma estrutura fundamental de apoio à logística e funcionamento institucional da escola. Trabalham diretamente com a Direção da AMAC e a Direção Pedagógica da escola e garantem os mais variados serviços que vão desde o atendimento ao público, fotocópias, mapas de vencimentos, emissão de faturas e recibos, matrículas de alunos, controlo no *software* de gestão escolar (MUSa) de sumários e registos de assiduidade de professores e alunos, entre outros definidos no documento de Regulamento Interno.

Anexo III – Descrição dos espaços da AMAC-EMGS

A AMAC-EMGS, conforme se visualiza na planta acima, é constituída por diversas salas e espaços, descritos de seguida:

1) Sala 0.3:

a. gabinete da Direção Pedagógica da AMGS;
b. Também está definido, no seguimento plano de contingência decorrente da experiência pandêmica , como sala de isolamento, preparado conforme plano de contingência, como sala de isolamento.

2) Secretaria: local onde funcionam os Serviços Administrativos (Coordenação, Tesouraria e Secretaria). Espaço partilhado pelos 2 funcionários administrativos, que prestam apoio à logística e funcionamento institucional global. É onde se encontra também a máquina de fotocópias que serve a comunidade escolar.

3) Sala de Convívio: existe para uso dos alunos e Encarregados de Educação da escola, onde os referidos aguardam antes ou entre aulas, onde lancham, convivem ou realizam tarefas de escola. É um espaço usado no dia a dia pelo pessoal docente e não docente da escola. Dispõe de frigorífico, micro-ondas, máquina de café e alguns utensílios de cozinha, e uma máquina de distribuição de comida e bebidas quentes.

4) Sala 0.4 - Sala dedicada a aulas individuais de instrumento e Classe de Conjunto de Ensemble de Instrumento e Combo. Dispõem de piano, uma grande variedade de instrumentos de percussão e instrumental Orff, mesa de mistura, microfone e coluna amplificadora. Dispõem de acesso privilegiado a pessoas com mobilidade reduzida e acesso direto ao WC para os mesmos fins.

5) Salão Suggia: assumiu o nome em memória e homenagem da insigne violoncelista que dá nome à EMGS. Será, porventura, a sala mais importante e com maior utilização, onde têm lugar as aulas de Classes de Conjunto. É, igualmente, o local privilegiado para a realização das várias audições e/ou aulas abertas, pois tem um piano de cauda e capacidade para cerca de 30 lugares sentados no público.

6) Sala de Professores: gabinete usado exclusivamente pelos professores, dispõe de mesas de trabalho e os dossiers e material didático de cada departamento curricular para consulta, sendo também um espaço de convívio e partilha de informações entre os docentes.

7) Sala 1.4: sala dedicada a aulas individuais de instrumento com piano e espelho.

8) Sala 1.3: sala dedicada a aulas individuais de Instrumento ou disciplinas coletivas sendo ampla e estando equipada com mesas e cadeiras. Também dispõem de 1 piano e/ou teclado digital, quadro de Música pautado, espelho e aparelhagem sonora.

9) Biblioteca: sala que engloba:

i. Coleção de partituras originais, Cd's e DVD's.
ii. Arranjos e adaptações de obras feitos pelo professor Fernando Costa durante a década de 60 para a Orquestra Juvenil e outros posteriormente realizados pelo Maestro Leonardo de Barros;
iii. 1 catálogo em permanente atualização e em processo de transformação em base de dados digital.

10) Sala 2.1 - sala dedicada a aulas individuais de Instrumento ou disciplinas coletivas sendo ampla e estando equipada com mesas e cadeiras. Também dispõem de 1 piano e/ou teclado digital, quadro de Música pautado, espelho e aparelhagem sonora.

11) Sala 2.2 - sala dedicada a aulas individuais de instrumento com teclado e espelho.

12) Sala 2.3 - sala dedicada a aulas individuais de instrumento com piano e espelho.

13) Sala 2.4 - sala dedicada a aulas individuais de Instrumento ou disciplinas coletivas sendo ampla e estando equipada com mesas e cadeiras. Também dispõem de 1 piano e/ou teclado digital, quadro de Música pautado e aparelhagem sonora. Sala de Iniciação Musical / Notas Pequeninas: está vocacionada para as aulas ministradas a alunos entre os 3 e os 10 anos de idade, com uma decoração, mobiliário e equipamentos específicos para as necessidades dos alunos e adequados à faixa etária.

14) Sala 2.5 - sala dedicada a aulas individuais de instrumento com piano e espelho.

Anexo IV – Descrição do acervo instrumental da AMAC-EMGS (Julho de 2026)

Cordas dedilhadas	Instrumentos de arco	Sopros	Teclas	Percussão
Guitarra: - 3 tamanho 4/4 - 2 tamanho ¾ - 1 baixo elétrico	**Contrabaixo:** - 1 tamanho ½ **Violino:** - 1 tamanho 1/8 - 3 tamanho 1/4 - 4 tamanho 1/2 - 1 tamanho ¾ - 4 tamanho 4/4 - 1 tamanho 4/4 (montado como viola) **Violoncelo:** - 1 tamanho 1/4 - 1 tamanho 1/2 - 1 tamanho 3/4 - 1 inteiro	**Saxofone:** - 1 **Flauta:** - 1	**Piano:** - 3 verticais - 1 de cauda **Teclado Digital:** - 7 com suporte e pedal	-3 Conjuntos de Bateria -2 timbales - 3 xilofones - 1 prato 1 Xilofone cromático -**outras percussões:** instrumentos de percussão, entre os quais clavas, sinos, bombos, e outros de origem tradicional.

Anexo V – Matrizes Curriculares

Cursos

A oferta educativa da EMGS é diversificada e compreende os seguintes cursos:

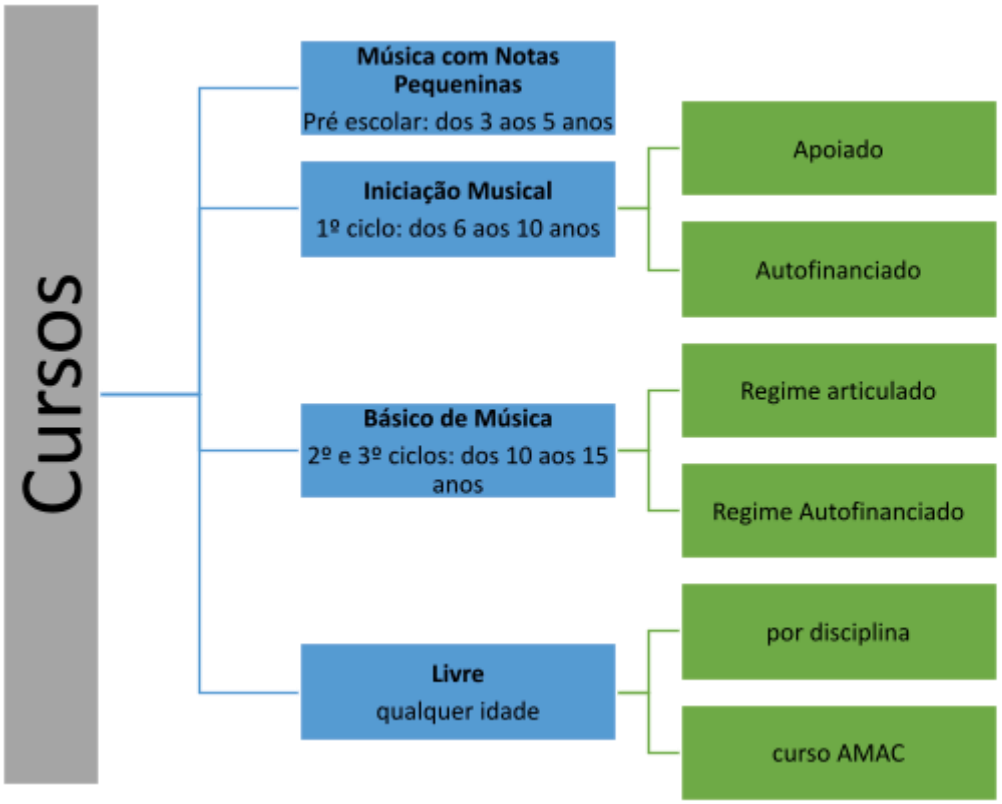


Fig. 12 - Diagrama Cursos na AMAC-EMGS

Em qualquer dos cursos o aluno pode escolher o seu instrumento ou seriar a sua preferência entre os 11 que integram a oferta atual da escola:

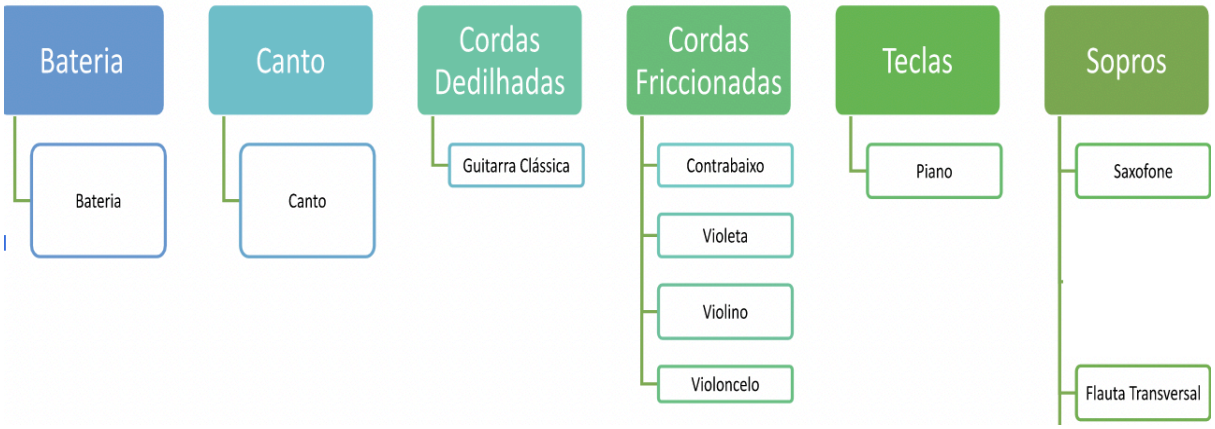


Fig. 13 - Diagrama de oferta de Instrumentos na AMAC-EMGS

- ***Música com Notas Pequeninas***

A *Música com Notas Pequeninas* é um curso livre de Pré-Iniciação Musical para crianças dos 3 aos 5 anos e contempla 1 aula semanal de 45 minutos de uma disciplina que assume o nome do próprio curso, as aulas são coletivas e organizadas em pequenos grupos.

As aulas têm como objetivo despertar na criança o gosto pela música e o desenvolvimento das suas competências musicais e criativas, mas, também, a capacidade de concentração e memória.

Através de atividades lúdicas, que incluem jogos de grupo, a dança, o canto ou a percussão corporal, as crianças descobrem a sua voz, o seu corpo, mas também as percussões e vários instrumentos Orff com os seus timbres diferentes. A tipologia do curso livre engloba duas disciplinas coletivas de acordo com o esquema abaixo indicado.

- ***Curso de Iniciação Musical***

O *Curso de Iniciação Musical* destina-se a alunos que frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico, de uma faixa etária compreendida entre os 6 e os 10 anos de idade que iniciam o estudo de Música através de um plano de estudos com três disciplinas de frequência obrigatória.

Os objetivos do Curso de Iniciação Musical prendem-se com a aquisição de competências práticas e teóricas, com a introdução à aprendizagem do instrumento musical, desenvolvimento da capacidade de escuta, concentração e o ouvido musical.

O plano de estudos do **Curso de Iniciação Musical** da EMGS é o seguinte:

● ***Curso de Iniciação Musical***		
Componente do currículo	**Tipologia de aula**	**Carga horária semanal**
Instrumento	Individual ou Coletiva (2 a 4 alunos)	45 minutos
Iniciação Musical	Coletiva	45 minutos
Classe de conjunto	Coletiva	45 minutos

- ***Curso Básico de Música***

O *Curso Básico de Música* da EMGS funciona em regime articulado e destina-se a alunos dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico admitidos mediante a realização de uma Prova de Seleção ao Curso Básico de Música (com regulamento próprio), segundo as regras e modelo de aplicação definidos pela atual legislação e reconhece habilitação com emissão de certificado e diploma.

O **Curso Básico de Música** em Regime Articulado tem financiamento de 100%, atribuído em sede de Contrato de Patrocínio com o Ministério da Educação.

O plano de estudos do **Curso Básico Música** da EMGS é o seguinte:

● ***Curso Básico de Música***		
Componente do currículo	**Tipologia de aula**	**Carga horária semanal**
Instrumento	Individual ou Coletiva	45 minutos
Formação Musical	Coletiva	90 minutos
Classe de conjunto	Coletiva	135 minutos

- ***Cursos Livres***

Os cursos livres estão abertos a alunos de todas as idades, incluindo adultos. Não são financiados pelo MEC, nem conferem qualquer tipo de grau ou diploma.

Existem na EMGS cinco tipos de cursos livres:

1) o ***Curso AMAC***;
2) o ***Curso AMAC Duo***;
3) o ***Curso Pais e Encarregados de Educação AMAC-EMGS***
4) o ***Curso Livre de Disciplina Individual***;
5) o ***Curso Livre de Disciplina Coletiva***;

Qualquer aluno da escola matriculado em qualquer outro curso pode frequentar uma ou mais disciplinas na modalidade de curso livre.

Ana Acho que isto já não existe no preçário….O ***Curso Livre de Disciplina Individual*** e o ***Curso Livre de Disciplina Coletiva*** são ofertas de escola que contemplam a frequência de disciplinas em formato individual e ou coletivo.

Como estes cursos são inteiramente financiados pelo aluno, e, para que tenha um custo acessível , as aulas de instrumento são de 30 minutos, de acordo com o seguinte plano de estudos:

● ***Cursos Livres***		
Componente do currículo	**Tipologia de aula**	**Carga horária semanal**
Instrumento	Individual	30 minutos
Formação Musical	Coletiva	90 minutos
Classe de conjunto	Coletiva	90 minutos

- **Outras ofertas de enriquecimento curricular**

A oferta educativa da EMGS integra várias disciplinas de enriquecimento curricular ao nível de Classes de Conjunto que se encontram sintetizadas no quadro em baixo:

Disciplina (CC)	Caracterização e objetivos
Coro	O Coro é a disciplina de Classe de Conjunto para todos os níveis de aprendizagem. O objetivo principal desta disciplina consiste no desenvolvimento das capacidades de afinação, leitura musical e prática de música vocal em conjunto.
Ensemble de Guitarras	O Ensemble de Guitarras é exclusivamente dedicado a alunos do referido instrumento, cujo objetivo é desenvolver a leitura musical e a prática de música em conjunto, com reportório diversificado.
Orquestra	A Orquestra é constituída por alunos dos cursos de instrumentos, que usualmente pertencem a esta formação, cujos objetivos principais prendem-se com o desenvolvimento da capacidade de leitura musical ao instrumento e prática de música em conjunto.
Ensemble Instrumental	O Ensemble Instrumental é constituído por todos os alunos que toquem instrumento, que preferencialmente e usualmente não pertençam à orquestra (canto, piano e bateria), cujos objetivos prendem-se com a criatividade e criação de músicas originais e também com a prática de música de conjunto.
Ensemble vocal	Tem o propósito de desenvolver a música de conjunto coral permitindo promover o desenvolvimento da prática de conjunto.

Índice de figuras

Fig. 1 - Planta da Cidade do Porto e respetivas Freguesias. 3
Fig. 2 - Distribuição dos alunos por Cursos na EMGS 6
Fig. 3 - Distribuição dos alunos pelos instrumentos. 7
Fig. 4 - Faixa etária dos alunos na EMGS. 7
Fig. 5 - Género dos alunos na EMGS em 2022/24 8
Fig. 6 - Faixa etária e género dos professores. 9
Fig. 7 - Estrutura Organizacional da AMAC - EMGS 11
Fig. 8 - Salão Suggia 12
Fig. 9 - Planta das Instalações 14

Fig. 10 - Diagrama das relações de comunicação da escola AMAC-EMGS 16

Fig. 11 - Diagrama dos valores da vivencia escolar na AMAC-EMGS 24

Fig. 12 - Diagrama Cursos na AMAC-EMGS 41

Fig. 13 - Diagrama de oferta de Instrumentos na AMAC-EMGS 42